

DIÁRIO DE AVEIRO  
Exm. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro  
Praça Republica  
3800 AVEIRO

Revista DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS  
Endereço: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



## Detido o presumível autor do incêndio de Águeda

O Juiz de Instrução Criminal de Aveiro confirmou, ontem, a prisão preventiva de um menor sobre o qual recaem suspeitas de ter sido o responsável (ou um dos responsáveis) pelo incêndio que na zona de Águeda materializou há duas semanas uma das maiores tragédias dos últimos anos, vitimando 16 pessoas, entre as quais nove bombeiros de Águeda, quatro de Anadia e três civis.

Foi a Polícia Judiciária de Coimbra que deteve o menor ontem apresentado em Tribunal. Fê-lo no seguimento das diligências de investigação que vinha efectuando desde a altura do sinistro; diligências que conduziram à detenção deste jovem que o nosso Jornal apurou ser de origem angolana e residente na zona de Oliveira

### J.I.C DE AVEIRO VALIDOU A PRISÃO

de Frades, concelho que, pertencendo embora a Viseu, faz extrema com o concelho de Águeda na zona de Lafões. Teria sido num café da zona de Águeda que o jovem suspeito, após umas horas de farra com os amigos, se terá decidido a incendiar a floresta, o que teria sido feito na noite desse mesmo dia. Desconhecemos as razões que eventualmente terá invocado para explicar a sua atitude e presumimos que nos primeiros inter-

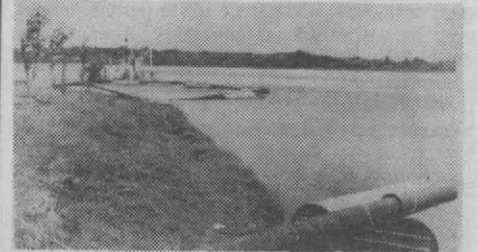
rogatórios a que foi submetido não tenha envolvido na sua acção criminosa outros eventuais agentes, ligados ou não ao sector de madeiras em que ele próprio trabalha como assalariado.

As investigações estiveram a cargo da 3.ª Secção da 3.ª Brigada da Directoria de Coimbra da Polícia Judiciária que tiveram como prioridade

(Cont. na página 10)

#### NESTA EDIÇÃO

**PATEIRA  
DE FERMENTELOS:  
LIMPEZA DECORRE  
COM POLÉMICA**



Ler na página 4

**NOVE PROJECTOS  
AGRO-INDUSTRIAIS  
JÁ APROVADOS  
PELA COMISSÃO  
EUROPEIA**

Ler na página 6

**CONGRESSO DO PS  
COMEÇA HOJE**

Ler na página 6

**Além do VII Concurso Nacional  
da Vaca Leiteira  
o certame este ano vai ter  
a presença dos cavalos**

VEM AÍ  
A AGROVOUGA...

Ler na página 3



### Escolhidos os finalistas do Mundial



GUADALAJARA — Platini de joelhos e mãos na cabeça depois da Alemanha ter marcado o segundo golo.



## NOTÍCIAS DO DESACORDO (I)

António Baptista

O ministro da Educação anunciou há semanas a criação de um Conselho Nacional da Língua Portuguesa, que terá por missão estudar o não promulgado acordo ortográfico luso-afro-brasileiro proposto no Rio de Janeiro, a fim de aconselhar o Governo sobre o mesmo acordo e outrossim sobre a expansão da Língua Portuguesa. Deve acentuar-se que Acúrcio da Silva Júnior propunha no Expresso, em 31 de Maio, a criação de uma espécie de Provedoria da Língua, pelo que, desta vez, não parece ter-se perdido tempo nem menosprezado as sugestões. Apenas uma coisa: quem faz parte do dito Conselho? E outra: a comissão encarregada do estudo da situação do livro português já entregou o seu relatório à Secretaria de Estado da Cultura?

Mas Acúrcio da Silva Júnior escrevia também: «Pese embora o imenso respeito de que são credoras as pessoas a quem confiaram a função de zelar pelo que tanto prezamos, de proteger a nossa língua contra demandas e barbarismos, na circunstância do aludido projecto de unificação ortográfica, e fazendo fé no que já foi propalado, — ai de nós se a coisa for avante! Só como exemplo, aquela cisma de privar as nossas afeixoadas esdrúxulas do seu ingrediente esdrúxulizante, do humilde acento, caso de fábrica — substantivo, que ficará *fabrica* — tempo de verbo. Daqui não virá grande mal ao mundo, — *fábrica* e *fabrica* pertence tudo à mesma família. Já o mesmo não acontecerá com *çagado*, esdrúxula a significar concho bicharoco, que ficará *çagado*, com vossa licença e perdão».

### O CAGADO DE ESTIMAÇÃO DE MIGUEL ESTEVES CARDOSO

A 5 de Junho, O Comércio do Porto, por exemplo, referindo-se a um debate, na Faculdade de Ciências de Lisboa, sobre «as diferenças de leitura e de pronúncia decorrentes do acordo assinado em 12 de Maio no Rio de Janeiro», sem a Guiné-Bissau, «extensivo aos sete países» de Língua Portuguesa, escrevia: «Tens çagado em casa? Tenho çagado, mas não em casa, no jardim — esta é uma frase extraída do livro *Animais de Estimação*, que Miguel Esteves Cardoso está a escrever. Imagine o leitor a mesma frase sem acentos, segundo o novo Acordo de Unificação Ortográfica». E anotava aquele jornal do Porto: «No maior anfiteatro da Faculdade, cheio, foram maioritariamente apupados os defensores do acordo e aplaudidos os seus opositores». Mais adiante, relata-se que Vasco Graça Moura considerou o acordo uma *cedência intolerável, correspondente a uma estratégia* e acrescenta-se: «A justificar, o administrador da *Imprensa Nacional* considerou que o Brasil pretende conquistar os mercados africanos, recordando que o artista brasileiro precisa da língua portuguesa para gravar as suas canções. A este mesmo mecanismo de estratégia corresponde o facto de o Brasil ter divulgado de imediato um texto mais amplo, — observou Vasco Graça Moura, afirmando que não é com acordos ortográficos que se defende a língua ou a cultura, mas sim com políticas culturais. Cedência foi a palavra também utilizada pelo sociólogo e articulista Miguel Esteves Cardoso, que se manifestou contra qualquer esforço de unificação».

Relata ainda O Comércio do Porto que, entre os membros da comissão, Lindley Cintra deixou perceber, durante o debate, alguma discordância, ao afirmar, a propósito da intervenção de Esteves Cardoso: «Não quer dizer que eu esteja completamente de acordo com o que foi estabelecido neste acordo».

# O acordo ortográfico: o desacordo geral

## UM ABAIXO-ASSINADO DE JORNALISTAS PORTUGUESES

Conforme toda a Imprensa noticiou, passou a correr, entretanto, um abaixo-assinado de jornalistas contra o acordo ortográfico rubricado no Rio de Janeiro, — forma de protesto contra as novas normas propostas. Lê-se no abaixo-assinado que os signatários, como portugueses que usam e estimam a língua portuguesa se recusarão a adoptar quaisquer novas normas que considerarem contrárias ao espírito e aos interesses da língua nacional.

A favor do acordo, quase só restam a D. Edite Estrela, que foi muito assobiada na Faculdade de Ciências, quando disse estar de acordo com o acordo, e o professor Malaca Casteleiro, que, pela imagem de televisão do mesmo debate, nos pareceu zangada, ou, como se diz popularmente, «olha contra o Governo». E também um senhor, pela imagem muito nédio e vermelhusco, de nome Fernando Cristóvão, do Instituto de Cultura e Património, — que bem entregue que está! — que, pelos vistos, acha que não é património nosso a nossa língua, ao contrário do que pensam, sem discussão, os espanhóis, os franceses e os ingleses, das suas.

### O «BOLO REPÚBLICA»

Para além do çagado, bicharoco de estimação do doutor Miguel Esteves Cardoso, outras têm saído com piada. Assim, na costumada rubrica «Gente», do Expresso, lê-se, a 7/6: «Há dias, no Procópio, um grupo de intelectuais e políticos discutia preocupadamente o acordo ortográfico. Mas Nuno Brederode Santos logo serenou os ânimos, ao assegurar que o acordo, mesmo que por absurdo fosse aprovado, teria o mesmo futuro inglório do bolo República. E explicou a história do bolo República: nos tempos exaltados que se seguiram à queda da monarquia, Afonso Costa elaborou um decreto estabelecendo que o bolo-rei se passaria a chamar *bolo República*. Até ao momento, o diploma não foi revogado».

Piada quis ter também o filho do Prof. Doutor Prado Coelho, — vulgo Prado Coelho Filho, — sob o título *A língua dos «infantes»*. Ai, citando o pai e o Prof. Lindley, antigos colegas, e metendo na salada, partindo para Pessoa, as suas intenções, o antigo estudante contestatário dos anos sessenta, — enquanto o pai se apresentava nas salas de exame, andava o herói, sem detenções e sem perda de ano ou de época, a mandar os outros para a frente, (ou para trás, dr. Folgosa?), — ai, dizia-se, o antigo contestatário, com receio dos fantasmas nacionalistas e dos argumentos racistas e colonialistas, mas es-

quecendo que não foram auscultadas minimamente as bases, lança esta tortuosa, confusa tirada de linguista de pacotilha: «... convém lembrar que, nos nossos dias, é o desporto, óbvio substituto das guerras e cruzadas, que melhor contribui para a reactivação dos sentimentos patrióticos. Exemplos não faltam, a começar por este cognome de *infantes*, que alguns acham agora ser mal aplicado. E as metáforas bélicas pululam: «os infantes vencem a armada invencível» e Portugal deu «um tiro certo no navio almirante» (cito títulos dos jornais)». Aduz Eduardo: «É extremamente interessante observar o efeito cruzado destes dois acontecimentos». O linguístico e o futebolístico, claro, esclarecemos nós, para não se desvirtuar o contexto.

### E DE SIMÕES A SARAIVA

Muitos outros depoimentos, muitas afirmações foram feitas ainda. João Gaspar Simões, falando para O Diabo e concordando em que é necessária uma uniformização, considera o acordo um problema grave. Steinbroken diria: «C'est très grave. C'est excessivement grave! Mas João Gaspar Simões prossegue: «Os brasileiros costumam dizer que *ninguém é dono da língua*. E, se ela fica sem dono, é muito mau. Uma coisa é as línguas evoluírem, outra é darem trambolhões mortais. De resto, ao longo da minha vida, eu já conheci várias ortografias. Comecei a aprender a ler no tempo das letras dobradas, depois houve uma simplificação e, mais tarde, quando fui revisor de provas, tive outra vez de aprender a nova ortografia. Agora já não estou em idade de aprender esta ortografia. Continuarei a escrever com a ortografia que ultimamente estava em curso». Acrescentaria ainda: «Ouví duas senhoras discutirem-no», o acordo, «verdadeiramente apavoradas, numa livraria. Dizia uma delas: — Já sabes que homem se passa a escrever sem 'h'? Mas, se é assim, ele deixa de ser homem!».

Décio Pignatari, num exclusivo da Folha de São Paulo/Semanário, — e pedimos vénia para a transcrição do exclusivo, — pondera: «... o melhor é proceder como ingleses, norte-americanos, australianos, etc., e entregar o assunto ao jogo de forças do acaso e da História. Os portugueses têm uma norma culta consolidada; nós não temos (e acham alguns que é melhor nem pensar nisso...)».

Um leitor assíduo, em carta ao Diário de Notícias (25/5/86), escrevia: «Veja-se, por exemplo, esse caso dos acentos (tanto ódio aos acentos! Mas, afinal, os franceses, cuja língua, como instrumento de cultura, é infinitamente mais importante que a nossa, usam e abusam dos acentos: na mesma palavra chegam a empregar

dois): aqui há uns trinta anos, quando já se tinha abolido o acento circunflexo nas palavras homógrafas, exibiu-se em Lisboa um filme, português por sinal, que se chamava *A Última Pega*. Como não o vi, ainda estou para saber se se tratava da *Última Pega* ou da *Última Pega*. De resto, como toda a gente sabe, os brasileiros impõem-nos acordos ortográficos que eles nunca cumprem, — mas nós, sabujamente, cumprimos sempre! Já é tempo de dizer-lhes: basta!».

O escritor e académico (da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia de Letras brasileira) Luís Forjaz Trigueiros acentua, com o costume ecletismo e com equilíbrio: «Penso, com alguma experiência, que aquilo que os portugueses e brasileiros mais apreciam uns nos outros é a diferença e não a semelhança: a modernidade descontraída, de um lado, o rigor clássico do outro, o formalismo natural do português em contraste com a desinibição natural do brasileiro, etc. (...) Uma língua pronta-a-vestir seria a negação da vida, do movimento e da sua evolução natural».

Entretanto, Maria Isabel Rebelo Gonçalves, filha do notável Professor Doutor Rebelo Gonçalves, sem sofismas em oposição ao Estado Novo e que esteve ligado ao Acordo de 45 pela parte portuguesa, acha que o acordo presente nos iria colocar em posição de inferioridade. E concretiza a filha do ilustre Professor Catedrático: «Concretizando... aquilo que acho deplorável nas bases acordadas, permita-se-me que o faça por meio de uma série de interrogações». Destacando uma, transcreve-se: «Qual a utilidade de uma norma que constantemente recorre a cláusulas do tipo *não tem acento, mas se a frase não ficar clara, ponha-o; tem consoante final, mas se preferir, use a maiúscula; certas palavras ficam difíceis de silabar, consulte um vocabulário?*».

Acabemos, por hoje, no entanto, agora de novo para rir, com o antigo émulo de Jacinto do Prado Coelho, com o que trabalhou, cremos, com o Bataillon, e que veio, depois do 25, a reaparecer entre nós, na RTP, com camisola à progressista jovem de 24, o Prof. Doutor António José Saraiva. Diz ele no Expresso de 7/6, sob o título *Que é que querem?*: «O que nos falta não é ortografia, mas juízo!» E diz também: «Quem se desviou? Qual dos dois desvios é desvio? E outra: que «o Português se adulterou mais em Portugal do que no Brasil». E outra: «A língua que hoje se fala em Portugal é uma evolução do Português que se falava no século XVII; e a língua que hoje se fala no Brasil é uma evolução da língua que lá se falava no século XVII».

Ia a falar-se em esclerose múltipla, mas ficou-nos por esta do Professor Saraiva:

O que nos falta não é ortografia, mas juízo!

# VII Curso Internacional de Verão na Universidade de Aveiro

Com o patrocínio do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, vai realizar-se, de 7 a 31 de Julho próximo, na Universidade de Aveiro, o VII Curso Internacional de Verão — «Lusitanis in Diaspora».

O curso, destinado a descendentes de emigrantes portugueses com formação universitária, será frequentado por 20 alunos, aos quais foram atribuídas bolsas do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.

Do programa do curso constam, além de disciplinas de Literatura, Linguística, Geografia, Etnografia, História e Cultura Portuguesa, diversas visitas de estudo.

Como tem sucedido nos anos anteriores, espera-se que este curso venha a ter, também este ano, o apoio da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

## DOCTORAMENTOS NA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Tiveram recentemente lugar nesta Universidade as provas de doutoramento do licenciado Manuel Maria de Melo Alte da Veiga, docente do Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Aveiro.

O doutor Alte da Veiga, que prestou as suas provas na área das Ciências da Educação, especialidade de Fundamentos da Educação, defendeu a tese intitulada «Filosofia da Educação e Aporias da Religião».

Foi argente nestas provas o júri com a seguinte constituição:

Presidente — Prof. Doutor José Ernesto de Mesquita Rodrigues, Reitor da Universidade de Aveiro.

Vogais — Doutores, Manuel Augusto Ferreira da Silva, Professor Catedrático da Fac. de Letras da Universidade do Porto; José Ribeiro Dias, Professor Associado da Universidade do Minho; Filipe Rocha, Professor Catedrático da Universidade de Aveiro; Roque de Aguiar Pereira Cabral, Professor Ordinário da Universidade Católica de Braga.

No final, o arguido foi aprovado com Distinção e Louvor.

Prestou igualmente provas de doutoramento na Universidade de Aveiro, a licenciada Maria da Graça Ferreira Simões de Carvalho Castanheira, docente do Departamento de Biologia desta Universidade.

A doutora Graça Carvalho Castanheira obteve o seu doutoramento na área da Biologia,

especialidade de Fisiologia Animal, defendendo a tese intitulada «Subpopulações e linfócitos humanos. Alterações causadas por agentes imunodepressores em doentes receptores de enxerto cardíaco».

Nestas provas foi argente um júri constituído do seguinte modo:

Presidente — Prof. Doutor José Ernesto de Mesquita Rodrigues, Reitor da Universidade de Aveiro.

Vogais — Doutores Arcélio Pato de Carvalho, Professor Catedrático da Fac. de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra; António José de Amorim Robalo Cordeiro, Professor Catedrático da Fac. de Medicina da Universidade de Coimbra; Joaquim António Machado Caetano, Professor Catedrático da Fac. de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa; Mário Passalacqua Arala Chaves, Professor Catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

A doutora Graça Carvalho Castanheira foi, no final, aprovada com Distinção e Louvor.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 309

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

### DELAGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154



VEM AÍ A AGROVOUGA...

# Além do VII Concurso Nacional da Vaca Leiteira o certame este ano vai ter a presença dos cavalos

É de todos conhecida a controvérsia que na edição anterior da «Agrovouga» se gerou em torno da ausência dos cavalos naquele certame. Pois este ano essa presença está garantida, em local adequado, com exposição permanente de equinos.

A «Agrovouga/86» integra este ano a realização do «VII Concurso Nacional da Vaca Leiteira», com o patrocínio do Governo Civil e da Câmara Municipal de Aveiro. Este concurso tem por objectivo a avaliação morfofuncional das representações regionais do efectivo leiteiro do País, inscrito no «Livro Genealógico Português da Raça Bovina Frísia» (LGPRBF), e proporcionar aos criadores a apreciação dos animais do tipo considerado mais conveniente.

Entretanto, e por motivos que se prendem com condicionalismos de ordem sanitária, os animais serão classificados na própria exploração, sendo a identificação dos animais e os resultados da classificação apresentados através de meios audiovisuais aquando da distribuição dos prémios da «Agrovouga/86».

O final deste concurso ocorrerá no dia 20 de Julho e terá carácter didáctico, consoante de projecção de filmes e diapositivos acerca dos

animais concorrentes e distribuição dos prémios dos animais classificados.

A classificação estará a cargo de um júri nacional e será feita, como referimos, na própria exploração, sendo os resultados tomados públicos no dia da inauguração da «Agrovouga/86», certame que decorrerá entre 12 e 20 de Julho no Parque Municipal de Feiras e Exposições.

## CONCURSO PECUÁRIO REGIONAL

No primeiro dia da «Agrovouga/86», em recinto especialmente reservado, realizar-se-á o «Concurso Pecuário Regional», que tem por finalidade a apreciação do actual armento regional e, principalmente, estimular e orientar os criadores na produção de animais que, pelas suas características, mais interessam à economia do País.

A entrada dos animais deverá verificar-se até às 8 horas do dia 12 de Julho, sendo a classificação efectuada entre as 9 e as 13 e das 15 às 18 horas, considerando-se encerrado o concurso logo que atribuídas as classificações.

Para este concurso, a distribuição dos prémios aos animais melhor classificados far-se-á no dia 13 de Julho.

## ESPAÇO PRATICAMENTE ESGOTADO

A «Agrovouga/86» será inaugurada no dia 12 de Julho pelas 10 horas, encontrando-se convidado para a sessão inaugural o Presidente da República, Mário Soares.

O interesse por este certame está bem patente no facto de o espaço disponível para exposições estar já praticamente esgotado, sendo certo que o número de expositores e a sua qualidade virão contribuir para uma maior dignificação da «Agrovouga».

De referir desde já que a maquinaria agrícola vai ocupar um sector específico da feira/exposição, salientando-se a sua diversidade que abarca quase todo o sector especializado.

A «Agrovouga» vai este ano contar com um serviço de restaurante onde as enguias, rojões e chanfana garantirão uma presença gastronómica regional.

## SALÃO FOTOGRÁFICO

Conforme já noticiámos em recente edição, vai realizar-se no âmbito da Agrovouga o «III Salão Fotográfico», que abarcará três temas: «O mundo rural», «Mereados e feiras» e «Livre».

Os interessados deverão apresentar trabalhos a cor (nas medidas 18x24 cm) e preto e branco (24x30), na entidade organizadora — Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos.

ATINGINDO  
O LIMITE DE IDADE

## Comandante do Posto da GNR de Cacia vai ser homenageado no dia 2 de Julho

O comandante do Posto da GNR de Cacia que tem estado à frente daquele posto desde a sua criação, em 3 de Julho de 1976, vai deixar a sua actividade já no próximo mês, em virtude de atingir o limite de idade.

Dionísio Pereira e Silva ao longo dos dez anos que comandou o Posto de Cacia da GNR sempre procurou a tranquilidade da população na luta contra a criminalidade, sendo por isso e pela sua simpatia mais do que justificada a homenagem que lhe vai ser prestada no próximo dia 2 de Julho.

## Adiada a tomada de posse da Direcção da AIDA

Razões que se prendem com a realização de reuniões no Porto, hoje e amanhã, organizadas pelo Conselho Empresarial do Norte, Confederação das Indústrias Portuguesas e Associação Industrial Portuguesa, e para as quais há um interesse da presença dos empresários da região de Aveiro, levam a que o acto de posse dos corpos directivos da Associação Industrial do Distrito de Aveiro, seja adiado.

Segundo comunicação que nos foi veiculada pela presidente da Comissão Directiva da AIDA, o acto será marcado para data a designar oportunamente.

## NECROLOGIA

**FRANCISCO FAUSTINO ANICETO** — Faleceu no passado dia 25, pelas 11 horas, no Hospital de Albergaria-a-Velha, Francisco Faustino Aniceto, de 66 anos, casado, natural de Almacave, Lamego, e residente em Albergaria-a-Velha. O funeral realizou-se ontem, pelas 17 horas, do Hospital onde faleceu para o cemitério daquela vila.

Tratou a Agência Pascoal de Lemos (Albergaria-a-Velha).

**Electricidade de Portugal**  
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

Centro de Distribuição AVEIRO

## AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 28 de Junho das 08 às 15 horas.

Eixo, Horta, Eirol, Carcavelos, Taipa, Requeixo e Carregal.

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

25 de Junho de 1986.

O Chefe do Centro,  
**A. M. Gaioso Henriques**

(«Diário de Aveiro», N.º 309, de 27-6-86).

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

— De um acidente ocorrido em Estarreja, ficou internado na sala de observações, Francisco Silva, de 37 anos, casado, pedreiro, residente em Veiros-Estarreja.

— E, de um acidente ocorrido na Branca, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Maria Judite Mendes Santos, de 18 anos, doméstica, residente na Branca-Albergaria-a-Velha.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital:

Tendo ficado internado, Fernando Marques Oliveira, de 23 anos, residente em Castanheira do Vouga-Águeda.

Tendo seguido os seus destinos depois de assistidos:

Domingos M. Micael T. Silva, de 18 anos, empregado de balcão, residente em Cacia; Alberto Tavares, de

29 anos, solteiro, pedreiro, residente no Solposto; Luís Miguel Oliveira Freitas, de 17 anos, carpinteiro, residente nas Alagoas de Esgueira; Eugénio Gomes Jorge, de 34 anos, casado, carpinteiro, residente na Moita; Nelson Mário Vale Cruz, de 16 anos, ajudante serralheiro, residente em Esgueira; Fernando Domingos S. Brito, de 27 anos, casado, chapeiro, residente no Corgo Comum-Ilhavo; Armando José Couto Almeida, de 16 anos, operário, residente em Vagos; e, Domingos Jesus Costa, de 36 anos, casado, operário, residente na Gafanha D'Aquém.

### ACIDENTES ESCOLARES

Marília do Céu Alves Santos, de 23 anos, solteira, estudante, residente nesta cidade; Ricardo Alexandre M. Figueiredo, de 11 anos, estudante, residente na Palhaça-Oliveira do Bairro; e, António Hironidino Ferreira Monteiro, de 11 anos, residente nesta cidade, receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital, vítimas de acidentes escolares tendo regressado aos seus destinos depois de assistidos.

### ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no serviço de urgências daquele hospital, vítimas de acidentes pessoais, e puderam regressar às suas residências depois de tratados:

Fernando Manuel S. Reis, de 14 anos, estudante, residente na Gafanha da Nazaré; Horácio Rodrigues Marques, de 24 anos, solteiro, operário, João Pedro Freitas Félix, de 13 anos, estudante, residente nesta cidade; Vítor Manuel F.G. Oliveira, de 25 anos, solteiro, chapeiro, residente na Gafanha do Carmo; José Luís Rodrigues Fernando, de 17 anos, residente em Eixo; Maria Lucinda Dias Almeida Henriques, de 36 anos, viúva, doméstica, residente em Alquerubim-Albergaria-a-Velha; Manuel Fernando R. Pereira, de 28 anos, casado, cerâmico, residente no Bonsucesso; Lucinda Lopes Jesus Lima, de 30 anos, casada, empregada de copa, residente em S. Bernardo; António Simões Pereira, de 56 anos, casado, pedreiro, residente na Costa do Valado; Silvino Oliveira Silva, de 29 anos, casado, estocador, residente nesta cidade; e, António Santos Moreira, de 34 anos, operário, residente nesta cidade.

## ELEITOS DELEGADOS DOS ENGENHEIROS DO CENTRO

Realizaram-se recentemente as eleições para os delegados regionais da Região Centro da Ordem dos Engenheiros.

Foram eleitos:

Aveiro — Manuel Tavares da Conceição; Castelo Branco — João dos Santos Ramalho Eanes; Guarda — Luís Virgílio Martins Anastácio; Leiria — David José da Silva; Viseu — António Neves da Luz Rainho.

## «MOLICEIRO»

Órgão da Escola Preparatória de Aveiro, «Moliceiro» chegou-nos à Redacção no seu n.º 27, correspondente ao mês de Junho. Policopiado a cores «Moliceiro» constitui o órgão de comunicação social daquela escola contando com diversificada colaboração dos alunos que vai da prosa e poesia à entrevista e da crónica ao apontamento, contando ainda com colaboração de alguns dos professores daquele estabelecimento de ensino.



CURSOS INTENSIVOS

INGLÊS

Julho 86

Inscrições até ao dia 27 de Junho

Para mais informações contactar:

Instituto de Línguas e Tradução

Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º e Centro  
Telef. 26923 3800 AVEIRO

## «Médico à Força» no Teatro de Bolso

O Círculo Experimental de Teatro de Aveiro leva à cena no Teatro de Bolso, na Rua das Tomásias, em Aveiro, o seu mais recente espectáculo, hoje e 4, 11 e 18 de Julho próximo.

Trata-se de «Médico à Força» de Molière, com encenação de José Geraldo, dispositivo cénico e luzes de Joaquim Freitas, guarda-roupa de Paulo Mónica,

contando com interpretações de João Brás, Cláudia Saldanha, Fernando Cordeiro, Joaquim Freitas, António Regala, António Bastos, Dulce Carvalho, Ana Maia, Rui Sebastião, Rui Mateus e Minda.

Este espectáculo constitui o trabalho final do Curso de Iniciação ao Teatro realizado pelo CETA de Outubro de 1985 a Junho corrente.

## CORREU RISCOS DE PERDER UMA VISTA

# Bombeiro de Aveiro vítima de agressão sujeito a intervenção cirúrgica

Na nossa edição de 31 de Maio noticiámos a agressão de que foram vítimas os bombeiros Jeremias Ratola, João Santos e José Bolhão, todos da corporação dos «Bombeiros Velhos», quando prestavam socorros a Fernando Ferreira Gomes, na Quinta do Simão, quando este fora acometido de um ataque epiléptico.

Pois a agressão que atingiu mais duramente o bombeiro Jeremias Ratola obrigou a que este tivesse de ser sujeito a uma intervenção cirúrgica ao olho direito —

extracção do cristalino — que lhe provocará uma incapacidade por cerca de 3/4 meses.

Após a apresentação da respectiva queixa na polícia de Aveiro e consequente seguimento para o Tribunal Judicial desta cidade, Jeremias Ratola perdeu a visão do olho direito e só a oportuna intervenção cirúrgica do dr. Jorge Breda poderá ter obstado a consequências piores.

Segundo o nosso Jornal conseguiu apurar o agressor não negou à polícia nem em Tribunal a autoria do acto.



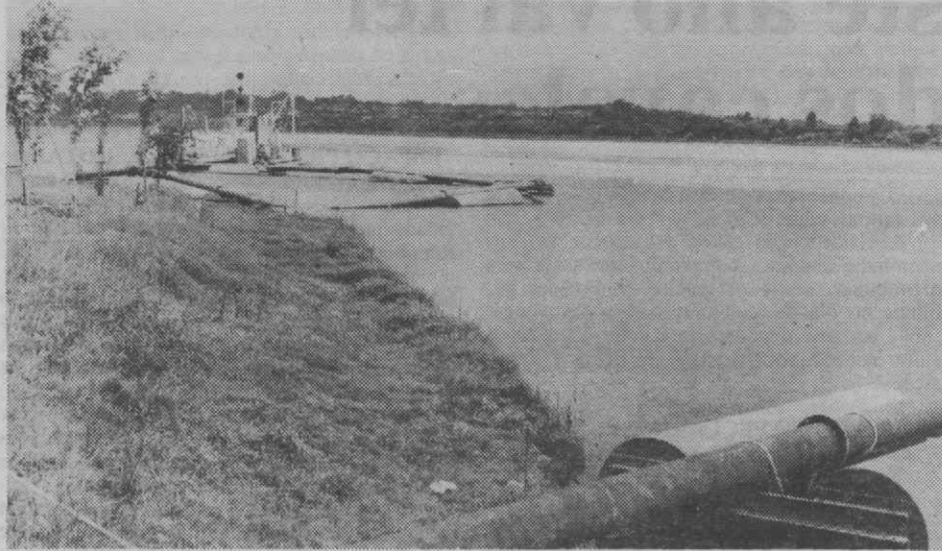
# Prosseguem as operações de limpeza da Pateira de Fermentelos

A magnífica laguna que é a Pateira de Fermentelos, há já longos anos que vem fazendo correr muita tinta. Depois de inúmeros estudos, projectos e debates que visavam conseguir parar com o crescente estado de degradação da Pateira, os trabalhos de limpeza da laguna foram iniciados há quase dois meses, continuando, actualmente, a decorrer.

Com o início da recuperação da Pateira de Fermentelos poderia parecer que tudo está a correr sem problemas. No entanto, as opiniões sobre o modo como estão a ser conduzidos os trabalhos são divergentes. Por exemplo, alguns fermentelenses mostram-se descontentes com o decorrer das operações, como aliás, transparece claramente das declarações que registámos de um habitante de Fermentelos:

«A limpeza da Pateira começou mas, passado um mês e meio, ainda não se vislumbra nada limpo. As dúvidas começam a assaltar as pessoas sobre se aquilo que se está a fazer é a melhor solução para resolver os problemas e salvar a Pateira». O nosso interlocutor diria ainda:

«No caderno de encargos de dragagem, previa-se o arranque do moliço para agricultura e a sucção em simultâneo, sendo estranho que a empresa procure fazer tudo por sucção e, como tal, dada a lentidão dos trabalhos, põem-se



A Pateira começou a ser limpa. Porém, nem tudo parece correr como seria de desejar.

dúvidas se resultará, uma vez que a Pateira carece de uma limpeza urgente».

Os problemas não ficam por aqui, pois os agricultores de Ois da Ribeira não estão dispostos a permitir que sejam depositados nas suas terras as matérias dragadas, pois, entre outros argu-

mentos, apontam que poderiam prejudicar as suas culturas.

Esperemos que todos estes problemas sejam ultrapassados para que, dentro em breve, a região possa dispor, em perfeitas condições, da maravilha natural que é a Pateira de Fermentelos.

## AMANHÃ NO SALÃO CULTURAL DA CÂMARA MUNICIPAL

### TRANSMISSÃO DE PODERES DO ROTARY CLUBE DE AVEIRO E VISEU

Realiza-se amanhã pelas 11 horas, numa sessão que se efectua no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, a transmissão de poderes do Rotary Clube de Aveiro e Viseu.

Deixa a presidência do Rotary Clube de Aveiro Carlos Vicente, passando o cargo para o eng.º Paul Seabra.

A presidência do Rotary Clube de Viseu que até agora foi ocupado pelo dr. José Luís Tavares Gomes, passa a sê-lo por José Biscoito de Lima.

O governador do distrito 197 que é o eng.º Manuel Seródio do Rotary Clube do Porto deixa igualmente de ocupar esta função, que ficará a pertencer ao eng.º Armando Teixeira Carneiro do Rotary Clube de Aveiro.

Finda a sessão realiza-se um almoço de convívio num hotel da cidade.

## ROTÁRIOS DE ESTARREJA TRANSMITEM PODERES

Hoje à noite, pelas 20 horas, nos Rotários de Estarreja, haverá a transmissão de poderes.

O Conselho Director para o ano rotário 1986/1987 ficará assim formado: presidente — António de Quadros; vice-presidente — Aníbal Drumond; secretário — José Alberto Pinto; tesoureiro — Joaquim Marques; Protocolo e Coord. Progr. — Norberto Costa.

O presidente eleito para o ano rotário 1987/1988 é Aníbal Ribeiro Drumond.

## AMANHÃ, NA MOURISCA DO VOUGA

# 8.º Festival Nacional de Folclore da Região do Vouga

Numa organização do Grupo Folclórico da Região do Vouga, tem lugar amanhã, a partir das 21 horas, o «8.º Festival Nacional de Folclore da Região do Vouga».

Colaboram neste Festival os grupos: G.F. de S. Torcato; G.R. da Moreira da Maia; G.F. de S. Félix da Marinha; G.R. da Pampilhosa do Botão; G.F.E. de Albergaria-a-Velha; G. de Danças e Cantares de Vale

## JUNTO AO HOSPITAL DE ÁGUEDA

# Colisão de dois velocípedes provoca três feridos

Cerca das 8.00 horas de ontem, na EN 1, junto do Hospital de Águeda, uma colisão entre dois velocípedes com motor provocou ferimentos em três pessoas. O embate deu-se quando António Joaquim Miranda de Paiva, de 23 anos, residente na Borralha (Águeda), que se deslocava no sentido norte-sul, pretendeu tomar a Rua 15 de Setembro, colidindo com o velocípede com motor no qual seguia José António Ferreira de Melo, de 18 anos, residente na Trofa (Águeda), acompanhado por sua mãe, Maria Laurinda da Conceição Ferreira.

Do acidente resultaram ferimentos de certa gravidade nos ocupantes das motorizadas que, no entanto, depois de devidamente socorridos no

Hospital de Águeda, puderam seguir os seus destinos.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

## TRANSMISSÃO DE PODERES NO «LIONS» DE AVEIRO

No decurso de um jantar a realizar amanhã, pelas 20 horas, no Hotel «Imperial», vai realizar-se a cerimónia de transmissão de poderes do Lions Clube de Aveiro.

O presidente cessante Ulisses Rodrigues Pereira passará o «testemunho» a Carlos Mendes Maia.

Naquela cerimónia será apresentado o programa de acções para o ano lionístico que se segue.

## NO PRÓXIMO DOMINGO NA PAMPILHOSA

# «VI Cortejo Etnográfico» e Festival de Folclore

Numa organização do Grupo Etnográfico de Defesa do Património da Região da Pampilhosa, e com o apoio da Associação de Folclore e Etnografia da Região do Mondego, vai realizar-se no próximo domingo, na Pampilhosa, o «VI Cortejo Etnográfico», evocativo das principais actividades, costumes e tradições da região.

O cortejo, com cenas vivas de um povo, feitas pelo povo, terá lugar às 16 horas, seguido de um Festival de Folclore, nas Covas da Baganha, com a participação dos

Grupos «Rancho Etnográfico de Danças e Cantares da Barra Cheia («Alhos Verdes»), «R.F. Sampaense» (S. Paio — Oliveira do Hospital), «R.F. de Perosinho» (V.N. de Gaia), «Rancho Regional de Fafel» (Lamego), «R.F. de Arzila» (Coimbra) e o Rancho Folclórico e Grupo Etnográfico da Pampilhosa.

## Na Câmara de Águeda

# Pelouros poderão ser distribuídos em breve

Na Câmara Municipal de Águeda, cujo executivo tomou posse das suas funções há cerca de seis meses, a excepção de um, ainda não foram distribuídos os pelouros. Esta situação tem vindo a dividir o colégio camarário, no qual se registam duas posições antagónicas. Por um lado, alguns dos vereadores atribuem a morosidade das decisões a tomar pela edilidade ao facto de não estarem definidas funções específicas para cada um dos membros do executivo,

enquanto que, por outro lado, há quem defenda que os pelouros só devem ser distribuídos depois de aprovado o organigrama da Câmara Municipal.

Porém, em breve, poderá ser posto um ponto final nesta questão polémica. Segundo apurámos junto de fonte camarária, o executivo já se encontra a estudar o problema, logo, tudo indica que a distribuição dos pelouros irá ser realizada dentro de pouco tempo.

## Continua a «Campanha catástrofe de Águeda»

Na sequência da terrível tragédia que assolou Águeda e as suas gentes, foram inúmeros os actos de solidariedade que se registaram. A Associação Industrial de Águeda promoveu uma recolha de fundos destinados às famílias dos bombeiros falecidos, continuando, para o efeito, abertas três contas bancárias em nome da AIA — Campanha Catástrofe de Águeda, nas agências de Águeda do BNU (210/150523) e do Banco Pinto Sotto Mayor (41272,9) e, ainda na agência de Águeda de Cima do Banco Borges e Irmão (3436667).

A aderência a esta iniciativa da AIA tem sido razoável, sendo de salientar a colaboração de algumas associações industriais do País que, além de a terem divulgado junto dos seus associados, enviaram também donativos.

## Mais um exemplo a seguir

A Associação Humanitária dos Bombeiros de Águeda recebeu recentemente uma carta que constitui um exemplo flagrante da onda de solidariedade que se formou depois dos trágicos acontecimentos ocorridos nas serras de Águeda. Uma senhora de nome Emília Paixão Santos Portela, viúva de um bombeiro que foi faroleiro de 1.ª classe em Vila Chã, Vila do Conde e em Campinas, de seu nome José Portela dos Santos, foi a autora da referida missiva, através da qual informou a Associação Humanitária Aguedense de que ofereceria um mês da pensão deixada por seu marido. Transcrevemos, de seguida, um extracto da carta: «Eu venho oferecer um mês de pensão que ele me deixou, 20 contos, pela grande desgraça que vos atingiu, pela alma do meu marido e do meu filho que faleceu também num desastre apanhado por um comboio em Carcavelos há 24 anos. É pouco mas é de boa vontade. E é um exemplo para quem tem muito e não dá nada. Gostava que isto viesse em todos os jornais para exemplo».

## Alta Vila só abre quando reunir as condições necessárias

Foram muitos os aguedenses que, após terem tido a possibilidade de disfrutarem do magnífico parque da Alta Vila no feriado municipal, pensaram que aquele espaço verde iria abrir as suas portas definitivamente. Assim não aconteceu. De facto, as portas da Alta Vila, abertas durante um dia apenas, voltaram a fechar-se.

Segundo conseguimos apurar, a Câmara de Águeda considera que não estão reunidas as condições necessárias para que seja possível abrir ao público aquele parque, nomeadamente, o problema da falta de água. Em relação à falta de água, a Câmara Municipal vai providenciar a reparação do motor, o que, depois de executado, possibilitará a resolução do problema. No entanto, a falta de condições não se resume ao problema da água, pelo que pensamos ser urgente que o município tome medidas no sentido de dar resposta a todas as carências existentes, para que os aguedenses, como no seu feriado municipal, possam encontrar as portas da Alta Vila bem abertas.



# 10.º aniversário da E.D.P. vai ser festivamente assinalado em Viseu

Coube este ano ao Centro de Distribuição de Viseu da E.D.P. (um dos mais jovens a nível nacional), assinalar na Zona Centro do País o 10.º aniversário daquela empresa pública, facto que trará a Viseu hoje e amanhã algumas centenas de pessoas, concretamente funcionários e seus familiares que aqui terão salutar convívio.

À frente da organização a nível local estão o eng.º Beirão do Carmo (responsável pelo Centro de Distribuição de Viseu da EDP), o eng. Carlos Abreu ligado ao sector da exploração, o dr. Manuel Figueiredo do departamento administrativo, o eng. Henrique Cruz da secção de equipamentos e José de Lemos da secção de trabalho, que em informal encontro com os órgãos de comunicação social deram a conhecer, em linhas gerais o programa festivo para estes dois dias e também os motivos que levam a EDP a festejar, de há uns tempos a esta parte o seu aniversário.

É indiscutível o interesse social da EDP, pois do seu desenvolvimento depende em larga medida o desenvolvimento do País aos mais diversos níveis. Basta referir a este propósito, que esta empresa pública embora com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tem hoje a seu cargo a distribuição de energia eléctrica em 258 concelhos, servindo aproximadamente 3 milhões de consumidores.

Para cumprir de forma mais cabal as solicitações que lhe são dirigidas, a EDP criou as Direcções Regionais de Distribuição, que são quatro: Norte, Centro, Tejo e Sul, direcções estas

que se encontram estruturadas em centros de distribuição e departamentos periféricos, que constituem os elos organizativos mais próximos dos consumidores nas suas relações com a empresa.

Para o cabal cumprimento da sua missão, a EDP investiu no quinquénio 80/84 quase 180 milhões de contos e o plano de investimento para o período de 1985/88 prevê cerca de 400 milhões de contos.

Será de sublinhar o grande esforço desenvolvido nas acções de electrificação do território. Entre 1977 e 1984, foram electrificados 5275 lugares, abrangendo uma população de cerca de 350 mil habitantes, o que dá a expressiva média de 12 novos lugares electrificados por semana.

Para a realização dos seus objectivos, a empresa tem podido contar com um conjunto de trabalhadores qualificados, que no final de 1984 se elevavam na sua totalidade a 22.741.

São pois 10 anos de intenso trabalho, que a população na sua generalidade reconhece. Não obstante de quando em vez surgirem algumas críticas que mesmo assim são bem-vindas, desde que construtivas e consequentemente capazes de conduzir a um melhoramento substancial no funcionamento desta grande empresa pública portuguesa.

## CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE VISEU TEM DADO MUITO BOA CONTA DE SI

O Centro de Distribuição de Viseu da EDP, surgiu em Agosto de 1984, mercê da integração naquela empresa da Federação dos Serviços Municipalizados de Viseu. Na sequência desta

integração, este centro investiu nos 14 concelhos que serve, em 1985 e só em baixa tensão mais de 400 mil contos e mais 200 mil na subestação do Viso. Presentemente todos os concelhos estão electrificados, à excepção de algumas quintas que devido ao fraco índice populacional são naturalmente preteridas a favor dos aglomerados populacionais mais densos.

O Centro de Distribuição de Viseu da EDP está agora a realizar trabalhos de remodelação das redes, prevendo-se que no concelho de Viseu sejam realizados estes trabalhos até ao final do ano no Rossio, Rua do Comércio e 21 de Agosto, ao mesmo tempo que será iluminada a circunvalação no seu novo troço. Pouco a pouco irão também desaparecendo do concelho as linhas aéreas que dará lugar às subterrâneas e serão instalados mais postes de transformação. Entretanto daqui a dois meses deve entrar em funcionamento a subestação do Viso o que passará a evitar os constantes cortes de energia eléctrica aos domingos no concelho de Viseu. Isto, não obstante a EDP possa cortar a energia em 18 domingos segundo legislação.

Ao todo e segundo os responsáveis locais a EDP de Viseu concluirá até 31 de Agosto diversas obras iniciadas no montante de 116 mil contos, enquanto que até Dezembro e só no concelho de Viseu serão investidos mais 30 mil contos.

A par de todo este progresso, a EDP ganhou a consciência de que é necessário dar a conhecer a empresa ao público utente e estabelecer mesmo uma relação de amizade. Daí que tenha sido escolhido o dia de aniversário para a grande festa, que este ano e na Região Centro é realizada em Viseu. Assim e para além do entrosamento da EM, presa com as populações, vão ser homenageados durante a festa todos os funcionários provenientes de outros organismos que se fundiram na EDP, mercê de sucessivas integrações a nível nacional.

## CANTARES DE MANHOUCE NA FESTA DA EDP

Não deixando por mãos alheias o crédito do bem servir e receber em Viseu, o Centro de Distribuição local da EDP vai receber esta noite em Viseu as centenas de companheiros de outras localidades do Centro do País, que cerca das 22h30 assistirão a um sarau cultural na Sé Catedral de Viseu, que será animado pelo famoso Grupo de Cantares de Manhouce, seguindo-se uma serenata monumental por antigos estudantes de Coimbra. É evidente que esta acção, devido ao enquadramento que terá na sé, vai constituir um verdadeiro êxito, em que a população de Viseu poderá participar.

Amanhã, sábado, a partir das 9 horas, terá lugar o II Grande Prémio em Atletismo da EDP/EP. Será a altura ideal para os colegas de vários pontos do Centro, se encontrarem e disputarem salutarmente os prémios em presença. Segue-se às 10 horas os jogos tradicionais (malha, pau e corda) e o torneio de tiro aos pratos.

As 10h30 será feita a recepção oficial de convidados e medalhados no adro da Sé Catedral de Viseu, seguindo-se uma visita guiada ao Museu de Grão Vasco e a final do torneio de futebol de salão.

Às 12h45 é a partida para o Fontelo com passagem pela Casa de Viriato e às 13 horas o grande almoço de confraternização no Parque de Fontelo da grande família EDP. Pelas 15 horas haverá variedades no Fontelo com a participação do Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros, a Filarmónica Lealdade Pinheirense e o Grupo Coral da EDP «Só Saúde».

Às 17 horas terá lugar a sessão solene para distribuição de medalhas no auditório da Igreja Nova do Sagrado Coração de Jesus.

## CANTANHEDE

### O tipicismo do seu folclore pode lançar «Os Leais do Corticeiro de Cima» entre os bons representantes concelhios

A manifestação folclórica através dos seus conjuntos, «é a alma do povo, da gente generosa da terra lançando-se em hinos de inocente e cândida tradição». «Ao fim e ao cabo, procede de gente boa, gente pura, que se enleva na arte dos costumes avoengos...» Portugal tem nesta ciência do povo — uma mensagem colorida, exuberante, luzida e prazenteira, que se transporta na beleza, na naturalidade e no encantamento.

Foi uma Tuna que existiu há cerca de sessenta anos que espalhava pelas redondezas essa verdadeira linguagem universal que é a música — então denominada pelos «Leais» — que inspirou o nome do Rancho Folclórico «Os Leais» de Corticeiro de Cima sediado numa nova sede de freguesia civil do concelho de Cantanhede. Como esse conjunto (tocata) pôde levar para a terra corticeirense uma certa fama, que os mais idosos evocam ainda, numa homenagem e tradição que não se apagou: «Os Leais» reviveram... mas desta vez na magia do folclore que se mistura na egocêntrica arte dos sons — formando um todo inseparável, harmonioso, num requinte imposto pelas próprias harmonias naturais.

O agrupamento artístico iniciou-se por volta de 1976, e a sua duração foi de cerca de três anos. Reacendeu-se a «carolice» de uns tantos corticeirenses e, em 1982, seis anos depois, o conjunto voltava à berlinda mas desta vez para continuar como é supérfluo desejo dos seus amigos e do povo da própria terra, até porque, foi oficializada com regulamentos em 12 de Abril de 1983. Neste lapso de tempo da sua nova (e curta) existência, «Os Leais» tem demonstrado a chama pretender botar figura e caminhar em frente em prol de um maior progresso da terra e do próprio folclore daquela zona onde a fertilidade do seu solo se faz sentir e as suas gentes laboriosa lhe dão o cunho de «sanidade»...



O típico e gracioso Rancho Folclórico «Os Leais» de Corticeiro de Cima (Cantanhede) em busca de um «lugar ao sol» por uma causa em que a sua beleza está no mistério que a mesma encerra.

Num número especial que se fez aquando da comemoração de Corticeiro a freguesia e de que o autor destas linhas fez o «editorial de abertura» do «Jornal de Corticeiro de Cima», o presidente, ensaiador e bom bairrista, Manuel dos Santos Ramos, num entrevista concedida disse: «Entretanto, continuamos a trabalhar na recolha de novas músicas e danças dos nossos antigos». Continuando — atalhava entre outros pormenores: «O futuro, embora sendo uma incógnita parece-me prometedor. Todavia, lutamos com algumas carências. Mas o que gostaria de ver era, sem dúvida, que se atingisse o maior progresso possível e uma continuidade forte e duradoura». No diálogo que então teve o «caudilho» do rancho, considerou que os subsídios são escassos e o número de sócios reduzido, pelo que, deixou um apelo aos seus conterrâneos para que sejam associados e aos emigrantes que enviassem as

suas preciosas ajudas e que são sempre uma «força» motivadora para se continuar com uma obra que não é «de ninguém e de todos».

A recolha de novos elementos para o enriquecimento do seu folclore, são o maior símbolo de que este agrupamento constituído por 10 pares dançantes e 42 outros componentes: músicos, coro e responsáveis acompanhantes, como é o caso de outro colaborante na preparação técnica do conjunto — Manuel Jorge Rosete, avança firme e desejoso de triunfos que são próprios para quem e lança numa cruzada para bom nome de uma comunidade.

O G.F. «Os Leais» — que é uma boa certeza bela entre o bom número de ranchos existentes no concelho de Cantanhede —, está procurando integrar-se nas rígidas exigências da Federação do Folclore Português —, o que a dar-se, ao que sabemos, seria o 4.º representante de Cantanhede a oficializar-se naquela entidade.

As nossas saudações aos «Leais», que tem também como padrão embora no privado-comercial a oferecer-lhe expansão e nome: a ORIMA — e de que o seu gerente «está em todas» — no que diz respeito à elevação e progresso do «seu» Corticeiro.

## Hoje há cinema para os mais pequenos no Museu Almeida Moreira

Numa iniciativa do Cine Clube de Viseu, as crianças vão poder assistir hoje, a partir das 11 horas, no Auditório do Museu de Almeida Moreira às «Aventuras da Turma da Mónica».

Trata-se de um filme muito divertido de animação, falado em português que conta as brincadeiras da Mónica e do seu grupo de amigos: Cebolinha, Cascão, Jeremias, Bidu, etc...

A entrada é grátis.

## NO PRÓXIMO DOMINGO

### III Festival de Folclore do Caçador

O Rancho Folclórico do Caçador vai realizar na tarde do próximo domingo, o seu «III Festival de Folclore», na intenção de angariar fundos para a construção de um pavilhão de actividades culturais, que possa servir com dignidade as populações da região nascente do concelho de Viseu.

O festival que se realiza no próprio Caçador, inicia-se às 16 horas com a participação dos R.F. de Valadares (S. Pedro do Sul), dos Professores da Escola Secundária de Alves Martins (Viseu), de Folgoso (Gouveia), de Nossa Senhora dos Altos Céus (Espinho), de Vila Cova à Coelheira (V.N. de Paiva), do Caçador (Viseu), e ainda do Grupo de Zés Pereiras da Região de Viseu.

Colaboram nesta iniciativa o INATEL, Centro Cultural, FAOJ, Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Viseu e Governo Civil.

## Cinema no parque: «Intriga em Família»

Prosseguindo a animação no parque da cidade, o Cine Clube de Viseu apresenta no próximo domingo, pelas 21h45, o filme «Intriga em Família» de Alfred Hitchcock.

Trata-se de uma sessão ao ar livre, que pode ser vista por toda a população, evidentemente com o cunho de qualidade deste organismo.



## Pelo País

REMETIDOS A TRIBUNAL  
13 SUSPEITOS DE CONTRABANDO  
DE GADO BOVINO

A Inspeção de Braga da Polícia Judiciária remeteu a Tribunal um processo relativo a 13 presumíveis suspeitos de contrabando de gado bovino, foi ontem anunciado. Segundo a PJ, são arguidos quatro médicos-veterinários, dois engenheiros técnicos-agrícolas, três funcionários de inspeção económica, um advogado e alguns supostos contrabandistas de gado. A PJ acrescenta que o contrabando de gado bovino se fazia pela viciação das respectivas marcas auriculares e seu transporte ilegal e apresentação para abate em matadouro de Monção. Após uma primeira tentativa de entrega de animais naquele estabelecimento, mal sucedida porque rejeitada a respectiva admissão, foram os mesmos ali abandonados, sem que, mau grado as pressões exercidas, se procedesse ao abate, em virtude da forte suspeita de contrabando da respectiva documentação — acrescenta a PJ. Frustrada a apresentação para abate, foram as reses igualmente retiradas, sem as adequadas guias de trânsito, para local desconhecido, voltando todavia a ser apresentadas, alguns dias mais tarde, em idênticas circunstâncias, no mesmo matadouro, onde acabaria, estranhamente, por ser consumido o abate.

NORMAS PARA O MEDIADOR  
DO MERCADO MONETÁRIO

A actividade de mediador no mercado monetário pode ser exercida por sociedades anónimas ou por quotas que terão por objectivo exclusivo a realização de operações de intermediação no mercado monetário, determina um diploma ontem publicado. Segundo um decreto-lei ontem inserto na folha oficial, as sociedades mediadoras não podem ter um capital social inferior a 10 mil contos. Estas sociedades visam intervir no correcto funcionamento do mercado monetário tendo em vista a sua racionalização.

PRIMEIRA REUNIÃO  
DO CONSELHO CONSULTIVO  
DA JUVENTUDE

A primeira reunião do Conselho Consultivo da Juventude realizou-se ontem em Lisboa, um mês depois de ter sido empossado pelo Primeiro-Ministro. A ordem dos trabalhos para esta primeira reunião compreende a discussão e aprovação do regulamento e a formação de comissões especializadas e respectiva distribuição de matérias. O Conselho Consultivo da Juventude tem por objectivo analisar e dar parecer sobre questões que digam respeito à política de juventude. Presidido pelo secretário de Estado do sector, o Conselho é formado por representantes dos serviços do Estado, das centrais sindicais e das organizações partidárias parlamentares.

NOVA UNIVERSIDADE  
EM LISBOA

A criação de uma nova Universidade em Lisboa, que ministrara seis cursos superiores, foi ontem anunciada. A Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões vai ministrar os cursos de Direito, Economia, Gestão, História, Línguas e Literaturas Modernas e Matemáticas Aplicadas.

Franco Nogueira, Santos Labisa, Santos Neves, Corrêa Guedes, Antunes Varela, Justino Mendes de Almeida, Manuel Damásio, Henrique Leotte, Joaquim Bento Sabino e Herculano de Carvalho são alguns dos professores desta nova Universidade. A Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões está reconhecida e autorizada pelo Ministério da Educação e Cultura e tem sede no antigo Palácio dos Condes de Redondo, à Rua de Santa Marta.

LISNAVE:  
SITUAÇÃO ECONÓMICA  
DIFÍCIL PRORROGADA

O Governo decidiu prorrogar a declaração da Lisnave em situação económica difícil até 31 de Outubro o que adia, entre outras acções, a comprovação por parte da empresa da sua viabilidade económica. Segundo uma resolução do Conselho de Ministros publicada ontem na folha oficial, foi também adiada até 31 de Outubro a exigência do pagamento da dívida da empresa ao sector público, reportada a 31 de Dezembro de 1985, incluindo os respectivos encargos. A prorrogação decidida pelo Governo tem em conta a complexidade do processo da implementação das medidas que visam a viabilização da Lisnave.

Mil e setecentos presos  
foram já soltos  
ao abrigo da amnistia

Cerca de 1.700 presos foram já libertados em consequência da amnistia decretada por ocasião da eleição do Presidente da República, soube-se junto da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais.

A amnistia abrangeu, entre outros, crimes de ofensas corporais voluntárias, crimes de difamação, injúria e equiparados, crimes de desobediência, crimes contra propriedades, crimes antieconómicos.

Foram também abrangidos crimes por negligência e infracções de uso e porte

de armas de defesa, contrações ao Código de Estrada, contraordenações puníveis com coimas ou multas e infracções disciplinares.

A amnistia «limpa» o registo criminal dos presos, com a condição de não serem detidos novamente. O perdão aplica-se aos reincidentes, mas não aos chamados delinquentes habituais ou por tendências, alcoólicos habituais ou equiparados.

Segundo dados da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, o total de reclusos nos estabelecimentos prisionais eleva-se a quase 10.000.

Aprovados  
pela Comissão Europeia  
os primeiros nove projectos  
agro-industriais

A Comissão Europeia aprovou os primeiros nove projectos apresentados por Portugal no âmbito do Regulamento 355 (agro-industriais), num valor total de 640 mil contos e um investimento global de 128 milhões de contos.

Sete dos projectos dizem respeito à agro-indústria e os outros dois à transformação de pescado — disse o presidente do IFADAP, Ferreira do Amaral.

O IFADAP é o organismo que centraliza em Portugal a gestão e fiscalização do Fundo Agrícola Europeu (FEOGA).

O Regulamento 355, que faz parte do FEOGA, prevê para Portugal uma comparticipação da ordem dos 50

por cento, sendo 16 por cento a cargo do Estado português e o restante capital da responsabilidade dos autores dos projectos.

Portugal já entregou em Bruxelas mais de 140 projectos no âmbito do Reg. 355, com um valor total de investimento da ordem dos 17 milhões de contos, tendo até ao momento sido rejeitado apenas um, por falta de enquadramento, e respeitante a uma instalação de biogás — referiu o presidente do IFADAP.

Os projectos agora aprovados dizem respeito à transformação de horto-frutícolas, matadouros, silos cerealíferos e transformação de produtos do pescado.

Congresso do PS  
começa hoje

Ausência de Mário Soares, fim do marxismo e consagração de Vítor Constâncio são as três notas dominantes do Sexto Congresso do PS que se inicia hoje, sexta-feira em Lisboa e se prolonga até domingo, à hora da final do Mundial do México.

O militante do PS número 58.877, Vítor Constâncio, é virtualmente o novo líder do partido tendo já, em vésperas de Congresso, chefiado uma delegação socialista a uma audiência com o Presidente da República seu predecessor na liderança partidária.

Vítor Constâncio tem atrás de si cerca de 80 por cento dos delegados eleitos. Por isso o Congresso transformou-se em mero pró-forma.

O debate no seio do PS realizou-se durante a campanha eleitoral em que se defrontaram Vítor Constâncio e Jaime Gama, com nítida supremacia para o primeiro que teve de se demitir de governador do Banco de Portugal.

O Congresso inicia-se com uma mensagem de Mário Soares, o grande ausente, que justifica a não

apresentação do relatório político por ter sido eleito Presidente da República.

António Macedo, presidente cessante do PS, propõe depois ao Congresso uma saudação especial a Mário Soares no que deve ser acompanhado pela unanimidade e aclamação dos presentes no Pavilhão dos Desportos.

O prazo para a entrega de listas para os órgãos nacionais do PS termina sábado às 21h00, sendo já certo que apenas Vítor Constâncio se apresenta a sufrágio para a direcção política do partido.

Jaime Gama absteve-se de qualquer lista para o Secretariado Nacional, não se sabendo ainda das suas intenções quanto à Comissão Nacional.

Nesta luta pelo poder no seio do PS, Vítor Constâncio e Jaime Gama chegaram a acordo apenas num ponto: o da alteração da declaração de princípios do partido.

É assim que no próximo fim-de-semana, o PS abandona definitivamente o marxismo como doutrina oficial.

Droga apreendida  
num bar  
próximo de Figueira  
de Castelo Rodrigo

A Polícia Judiciária da Guarda efectuou uma operação num bar de características ilegais numa aldeia próxima de Figueira de Castelo Rodrigo onde se vendia e consumia droga.

No decorrer da acção, a Polícia Judiciária identificou alguns suspeitos consumidores, bem como o presumível traficante, ao qual foi apreendida alguma quantidade de «droga».

Durante a operação alguns elementos da polícia foram alvo de uma tentativa de agressão, tendo sido o autor detido e presente ao Tribunal de Polícia que confirmou a prisão.

Aprovado o regulamento  
da denominação  
do Vinho do Porto

O Governo aprovou o regulamento da denominação de origem do Vinho do Porto, proibindo a utilização de designações semelhantes em outros produtos vinicos que possam confundir o consumidor.

O regulamento da denominação de origem do Vinho do Porto, publicado ontem na folha oficial, regula a cultura da vinha na Região Demarcada do Douro e estabelece os seus limites.

Segundo o documento, as vinhas da Região Demarcada do Douro, destinadas à produção de Vinho do Porto, deverão estar obrigatoriamente inscritas em registo apropriado, o qual deverá ser mantido actualizado, nos termos da legislação em vigor.

Novo regime  
tributário  
das zonas de jogo

As zonas de jogo têm um novo regime tributário, segundo estabelece um decreto-lei ontem publicado no «Diário da República».

Este diploma visa, por um lado, definir o regime das zonas de jogo do Vimeiro e de Porto Santo, criadas recentemente e, por outro lado, actualizar disposições de anteriores decretos, nomeadamente do Decreto-Lei n.º 48 912 de 1969.

Este decreto determina que as empresas concessionárias fiquem obrigadas ao pagamento de um imposto especial pelo exercício da actividade do jogo e define a sua liquidação e cobrança.

Este novo diploma revoga ainda dois decretos-leis, o 250/76 e o 453/80.

Oliveira Dias  
demitiu-se  
do CDS

Francisco Oliveira Dias, que foi presidente da Assembleia da República, demitiu-se de militante do CDS, soube-se ontem.

Em carta à Direcção do CDS, Oliveira Dias afirma que a decisão de se afastar do partido que ajudou a fundar se relaciona com a prática que os democratas-cristãos têm vindo a assumir na sequência do último Congresso.

Após o Congresso que confirmou Adriano Moreira como líder do CDS, Oliveira Dias é o quarto «histórico» do partido a apresentar a sua demissão.

Antes fizeram-no Luís Barbosa, Ribeiro e Castro e Sá Machado.

Leia, assine e divulgue  
O  
DIÁRIO DE AVEIRO



## O CASO DO ASSASSÍNIO DE 2 PALESTINIANOS

# Presidente e Primeiro-Ministro israelitas severamente criticados

O Presidente Chaim Herzog e o Primeiro-Ministro Shimon Peres foram as personalidades mais criticadas ontem por vários sectores da sociedade israelita pela amnistia concedida a agentes de segurança alegadamente responsáveis pela morte de dois palestinianos.

Alguns ministros da coligação governamental exigiram um inquérito às acusações de que o director dos Serviços de Segurança «Shin Bet», Avraham Shalom, ordenou a morte por espancamento de dois palestinianos e que incitou agentes a prestarem declarações falsas em anteriores investigações.

O ministro da Energia, Moshe Shahal, anunciou que na próxima reunião do Governo, no domingo, vai exigir um inquérito do executivo ao alegado encobrimento da morte dos dois palestinianos.

«Mentir sob juramento e matar sem responsabilização, são coisas que não podem ser ignoradas» — salientou o ministro sem pasta Ezer Weizman, responsável pelas relações com os árabes.

Shalom e três outros agentes do «Shin Bet» apresentaram, quarta-feira, as suas demissões depois de terem obtido garantias de amnistia por parte do Presidente Chaim Herzog.

«Embora não possamos agora submeter a investigação o chefe do «Shin Bet» e os outros agentes, que foram perdoados, a classe política deve, agora mais do que nunca, ser interrogada sobre onde se encontrava, que responsabilidade delegou, que apoio concedeu» — disse Weizman, acrescentando: «Quando digo classe política, refiro-me a Yitzhak Shamir».

A amnistia parece ter sido uma vitória para o Primeiro-Ministro Shimon Peres e para o ministro dos Negócios Estrangeiros Yitzhak Shamir, que se opunha a uma investigação, argumentando que isso poderia prejudicar a segurança de Israel ao serem revelados publicamente detalhes sobre as actividades do «Shin Bet», um serviço de segurança altamente secreto.

Shamir era Primeiro-Ministro na altura em que os sequestradores palestinianos foram mortos.



DEIR AL BALHA (FAIXA DE GAZA OCUPADA POR ISRAEL) — Foto arquivo (13 Abril de 1984) do cadáver de um guerrilheiro palestiniano morto durante um assalto a um autocarro. O chefe dos serviços secretos internos israelitas, Avraham Shalom demitiu-se em relação com este caso.

Advogados officiosos anunciaram que vão examinar a possibilidade de contestar no Supremo Tribunal a autoridade de Herzog para conceder a amnistia.

Especialistas em leis, citados pelo jornal «Jerusalém Post», salientam, que o perdão concedido por Herzog pressupõe que os amnistiados eram culpados, embora não tivesse havido uma investigação nem tivessem sido feitas acusações formais.

Militantes do Partido Trabalhista, um dos parceiros da coligação governamental, exigiram provas de que Shamir não se envolveu no incidente.

Quatro partidos da oposição com representação parlamentar apresentaram uma moção de censura ao Governo.

Ministros do bloco Likud, um agrupamento de direita que faz parte da coligação e ao qual pertence Shamir, aplaudiu a decisão de Herzog de perdoar Shalom e os outros agentes, embora admitisse que foi «uma violação da lei».

Herzog, num discurso transmitido pela televisão, defendeu a sua decisão, afirmando que pretendeu proteger os serviços de segurança israelitas para que a sua luta contra o terrorismo não fosse prejudicada.

Toda esta controvérsia envolve as mortes de dois palestinianos que desviaram um autocarro israelita para a faixa de Gaza. Os sequestradores foram capturados e alegadamente mortos à pancada durante os interrogatórios policiais.

Inicialmente, as autoridades revelaram que todos os quatro sequestradores tinham morrido quando soldados tomaram de assalto o autocarro, mas fotografias reveladas nos jornais mostraram que dois tinham sido capturados vivos.

## Breves Internacionais

**BOGOTÁ** — O Papa João Paulo II inicia a 1 de Julho uma visita de seis dias à Colômbia, país marcado pela insegurança e pela violência política. Paulo VI foi o último Pontífice a visitar a Colômbia em 1968, tendo a visita sido denominada como a «ida do Papa ao inferno». João Paulo II, que efectua a sua sétima viagem à América Latina, vai basear as suas alocuções nas desigualdades sociais e na crise económica que afecta aquele país com 28 milhões de habitantes, 90 por cento dos quais são católicos. O ponto culminante da visita será em Armero, onde morreram mais de 20 mil pessoas vítimas da erupção do vulcão Nevado Del Ruiz, em Novembro passado. Não é provável que entre os discursos do Papa se faça alusão à teologia da libertação.

**BRUXELAS** — O piloto e dois passageiros de um avião ligeiro morreram quando este colidiu com um avião da Força Aérea belga — informou ontem a polícia. O acidente ocorreu na quarta-feira, perto da Base Aérea de Florennes, no sul da Bélgica. O piloto do avião da Força Aérea, que efectuava um voo de treino, ejectou-se em segurança depois de o seu «Mirage» ter colidido com o «Morane» de três lugares.

**OXFORD, INGLATERRA** — Um homem de 31 anos foi acusado quarta-feira de ter fornecido heroína a Olívia Channon, filha de um membro do Governo britânico, encontrada morta há duas semanas na Universidade de Oxford. Além deste homem, tinham já sido acusados de fornecer droga à estudante, de 22 anos, um primo, Sebastian Guinness, e uma amiga íntima, Rosie Johnston, ambos também de 22 anos. Embora a polícia se tenha negado a dar a identificação do detido, a imprensa descreveu-o como sendo um músico que se encontra desempregado. A polícia de Thames Valley e o Departamento de Combate à Droga da Scotland Yard estão a tentar seguir o rasto de um presumível fornecedor de droga aos estudantes de Oxford.

**LONDRES** — O número de pobres na Grã-Bretanha aumentou em mais de 50 por cento desde que a Primeira-Ministra Margaret Thatcher ascendeu ao poder há sete anos, revela um estudo ontem divulgado por dois grupos de pressão. O Grupo de Acção Contra a Pobreza Infantil e o «Low Pay Unit» calculam que 10,97 milhões de pessoas vivem agora abaixo do limite de pobreza e que ao Governo cabe grande parte da responsabilidade. O relatório afirma que isto representa uma subida de 53 por cento no número de pobres desde que Thatcher ascendeu ao poder em 1979. Os grupos apelam ao Governo que retome a publicação de estatísticas oficiais sobre índices de pobreza, que deixou de fazer há três anos. O relatório baseia-se em números oficiais.

**LUXEMBURGO** — Uma quantidade recorde de 100 mil toneladas de manteiga enchem totalmente, desde Maio, os armazéns da CEE elevando a sua famosa «montanha» de manteiga para 1,3 milhões de toneladas, disse ontem um porta-voz da CEE. Acrescentou que a quantidade de manteiga ilustra os problemas crónicos dos excedentes no sector leiteiro e a sua incapacidade em encontrar novos mercados.

**PARIS** — Funcionários de 22 países ocidentais concordaram, numa reunião em Paris, em promover tarifas aéreas mais baratas na Europa, revelaram ontem fontes da reunião. A Conferência da Aviação Civil Europeia (ECAC) concordou em elaborar um projecto de tratado conferindo autonomia às companhias aéreas para introduzirem descontos nas suas tarifas até 45 por cento do preço total dos bilhetes actuais, desde que sejam preenchidas determinadas condições. A companhia Swissair, por seu lado, revelou que vai adoptar uma tarifa reduzida para competir com o baixo custo praticado pelos comboios de alta velocidade franceses na linha Genebra-Paris.

## Sanções contra a África do Sul: CEE adia decisão

Os ministros do Negócios Estrangeiros da Comunidade Europeia não chegaram ontem a acordo, na cidade da Haia, sobre novas medidas a aplicar à África do Sul.

Os responsáveis pelas diplomacias externas dos Estados membros reuniram-se para tentar preparar a Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Europeia que ontem à tarde se iniciou naquela cidade.

A reunião revelou-se inconclusiva devido à reserva da delegação da República Federal da Alemanha, cujo chefe, Hans Dietrich Genscher, não se encontrava presente.

Esse facto, de acordo com fontes próximas da reunião, impediu que os ministros pudessem empenhar-se a fundo na discussão do problema, razão pela qual este será analisado pelos Chefes de Estado e de Governo praticamente no seu ponto de partida.

As dificuldades, de acordo com as mesmas fontes, teriam sobretudo sido detectadas ao nível de uma eventual aplicação de medidas ditas negativas, como sejam a suspensão das importações provenientes da África do Sul de frutas, legumes e vinho, carvão e ferro e moedas de ouro.

Um consenso teria no entanto sido constatado quanto ao reforço das medidas positivas já em apli-

cação, através do incremento de um diálogo institucionalizado com as forças da Oposição sul-africanas, assistência judiciária e apoios financeiros à Oposição.

Sempre segundo a mesma fonte, as posições assumidas pelo Reino Unido e por Portugal, relativamente à aplicação de medidas ditas negativas, teria sido de grande prudência.

Ambos os países, salientando no entanto a necessidade de ser efectuado um gesto político forte contra o regime de «apartheid» e a favor da mudança, sublinharam a necessidade de evitar que as medidas em causa possam provocar o caos na África do Sul.

Defendendo posições extremamente parecidas, ambas as delegações argumentaram que algumas das medidas em causa poderão prejudicar as populações negras mais pobres, assim como os países limítrofes. No limite, consideraram, podem mesmo provocar uma reacção de «bunker» por parte da minoria branca.

Ao contrário do Reino Unido, que tem fortes interesses económicos na África do Sul, essa vertente é relativamente pouco significativa no caso de Portugal.

O seu comércio exterior com a África do Sul, com efeito, não representa mais do que 0,3 por cento do total das suas relações comerciais com o exterior.

No entanto, naquilo que parece determinar a prudente posição portuguesa, vivem na África do Sul 600 a 700 mil portugueses.

## Polícia indiana descobriu conspiração

A polícia indiana anunciou quarta-feira ter descoberto uma conspiração para matar o ministro de Estado do Punjab e disse ter detido um dos principais líderes militares sikhs do país.

Julius F. Ribeiro, director-geral da Polícia do Punjab, afirmou que três extremistas sikhs mortos num confronto com a polícia na terça-feira haviam planeado matar o ministro de Estado Surjit Singh Barnala.

Ribeiro afirmou, em conferência de imprensa realizada em Batala, centro industrial 40 quilómetros a nordeste de Amritsar, que os três militantes mortos haviam planeado atacar, quarta-feira, Barnala, durante uma deslocação que este efectuará no Punjab.

O chefe da polícia da cidade de Amritsar, H. Kahlon, afirmou depois aos jornalistas que Avtar Singh, destacado líder sikh, havia sido detido nesta cidade quando conduzia uma motocicleta roubada.

Singh que assumiu em 1984 o controlo do Grupo Babbar Khalsa, era procurado por envolvimento em mais de 50 casos de morte, fogo posto e pilhagem, acrescentou.

### PERSPECTIVA SOMBRIA

## Terrorismo poderá utilizar armas de destruição maciça

O terrorismo internacional está numa fase ascendente e poderá vir a envolver a utilização de «armas de destruição maciça» contra civis inocentes — refere um estudo de especialistas recentemente divulgado.

A publicação, intitulada «O terrorismo promovido pelos Estados», foi preparada para o Centro de Estudos Contemporâneos, em Londres.

No documento considera-se que a menos que encontrem uma resposta para o terrorismo, os países

democráticos «ficarão desarmados perante acções de chantagem».

De 1970 a 1985, 47 mil e 500 pessoas foram mortas e 29 mil e 700 ficaram feridas em 25 mil e 381 ataques terroristas no mundo — refere o estudo acrescentando que «a perspectiva de utilização de armas de destruição maciça é considerada plausível por alguns observadores e mesmo inevitável por outros».

Comentando em Londres os resultados do estudo, um dos especialistas que participaram na elaboração do documento, Yonah Alexander, da Universidade norte-americana de Georgetown, atribuiu o aumento do terrorismo ao facto de até agora este ter tido êxito «ao obter forte publicidade e conseguir perturbar os Governos, provocando igualmente grande número de mortes e causando destruições significativas».



## O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu geralmente pouco nublado, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã na faixa costeira a norte do Rio Tejo. Vento em geral fraco.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (28/12) — Viana do Castelo (22/13) — Vila Real (27/13) — Porto (22/14) — Penhas Douradas (19/13) — Coimbra (23/14) — Cabo Carvoeiro (19/16) — Castelo Branco (26/14) — Portalegre (25/13) — Lisboa (24/17) — Évora (24/13) — Beja (27/13) — Faro (23/15) — Sagres (22/15) — Ponta Delgada (20/12) — Funchal (22/18)

SOL — Nascimento às 6.07. Ocaso às 21.08.  
LUA — Lua Cheia. Bom Tempo. Quarto Minguante às 00 horas e 53 minutos do dia 29. Calor. Lua Nova às 4 horas e 55 minutos do dia 7 de Julho. Calor.

MARÉS —  
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7.59 e 20.18.  
Baixa-Mar às 1.45 e 13.53.  
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 8.15 e 20.32.  
Baixa-Mar às 1.37 e 13.47.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — Espectáculo de Música pelo Grupo Experimental de Música e Dança de Aveiro. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio 2002 (21152) — «O Sol da Meia-Noite». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «Remo — Desarmado

## CÂMBIOS

**COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS**  
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

NOTAS ESTRANGEIRAS	EM 16/6/86	Compra	Venda
África do Sul	Rand	4350	4950
Alemanha Ocidental	Deutschemark	67520	68540
Áustria	Xelim	9550	9570
Bélgica	Franco	35127	35327
Brasil	Cruzado	45000	65500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106515	110465
Canadá notas maiores	Dólar	108565	111315
Dinamarca	Coroa	18310	18450
Espanha	Peseta	15021	15141
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	14965	15315
E.U.A. notas maiores	Dólar	150815	153865
Finlândia	Markka	28890	29850
França	Franco	21505	21875
Holanda	Florim	59560	60570
Irlanda	Libra	203485	207485
Itália	Lira	5090	5100
Japão	Iéne	872	907
Noruega	Coroa	1965	20515
Reino Unido	Libra	227515	231565
Suécia	Coroa	20475	2125
Suíça	Franco	81895	83445
Venezuela	Bolívar	6525	7525

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

## TELEVISÃO

## Hoje

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
  - 11.02 — Gente Singular
  - 11.30 — Espaço 11/13
  - 12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
  - 13.15 — Jornal da Tarde
  - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
  - 18.00 — Abertura e Sumário
  - 18.05 — Tempo dos Mais Novos — «Animação».
  - 18.45 — País, País
  - 19.15 — Romanceiro (12.º e último episódio). O Romance, canção de trabalho (e de lazer).
  - 19.50 — O Livro Grande de Petete
  - 20.00 — Telejornal
  - 20.30 — Boletim Meteorológico
  - 20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo
  - 21.30 — Allô, Allô. Otto Flick está na povoação para tentar encontrar um valioso quadro que desaparecera.
  - 22.00 — Mátia. O quinto episódio desta série

aborda o tema das mulheres guerreiras portuguesas.  
23.15 — 24 Horas  
23.40 — México/86

## RTP-2

- 16.30 — Europa TV
- 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos: Desenhos Animados
- 17.10 — Count Down — Contagem Rock
- 17.52 — O Tempo
- 18.00 — A Europa e os Negócios
- 18.30 — O Mundo Amanhã
- 18.45 — «O Jardim de Vénus»
- 19.30 — Música no Mosteiro da Baviera
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Respire Ar. Este programa foi filmado no Parque Natural da Serra da Estrela.
- 20.30 — Adágio
- 21.00 — Museu do Cinema
- 21.25 — Notícias
- 21.30 — Directo/2
- 22.30 — Notícias
- 22.35 — Telenovela — Vereda Tropical

## Amanhã

- RTP-1**
- 11.30 — Abertura e Sumário
  - 11.37 — Tempo dos Mais Novos. «Ravioli», «O Sítio do Pica Pau Amarelo» e «O Cão Vagabundo».
  - 13.00 — Sumário
  - 13.10 — Jornalinho
  - 14.10 — Sport Billy
  - 14.35 — Revista de Toiros
  - 15.05 — Os Jovens Heróis de Shaolin
  - 15.55 — Os Marretinhas — Os marretinhas levam a efeito um espectáculo de rock, produzindo a sua versão da «Guerra das Estrelas».
  - 16.25 — O Novo Mundo Selvagem — Lorne Greene vai seguir um triste elefante com apenas um mês de idade.
  - 16.50 — Livros (1.º Programa).
  - 17.20 — O Corpo Humano — Os ouvidos e os olhos conseguem detectar sons e sinais a grandes distâncias.
  - 17.50 — Top Disco
  - 18.55 — Campeonato do Mundo de Futebol México/86 — Jogo para apuramento do 3.º e 4.º lugares. (Totoloto no intervalo do jogo).
  - 20.45 — México/86

- 21.00 — Telejornal
- 21.50 — Boletim Meteorológico
- 22.00 — Dinastia — Blake Carrington é condenado em dois anos com a pena suspensa.
- 23.00 — Últimas Notícias
- 23.10 — México/86
- 23.25 — Sábado Especial — «Fuga para a Vitória». Num campo de prisioneiros, durante a 2.ª Guerra Mundial, Hatch, um americano, tem a obsessão da fuga. Mas...

## RTP-2

- 17.00 — Abertura
- 17.02 — Troféu
- 18.30 — Desenhos Animados
- 18.55 — Falar de Macau
- 19.20 — Videopólis
- 19.50 — Documentário
- 20.20 — RTP/Brasil
- 20.50 — Europa TV — Ópera «Der Freischütz» (O Franco Atirador). Maestro: Dennes Russell Davies.
- 22.30 — A Forma das Coisas.

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870) e Simões, Eixo (93114).

**AGUEDA** — Amaral (63202).

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160).

**ANADIA** — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

**AROUCA** — Gomes de Pinho (94125).

**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).

**ESPINHO** — Grande Farmácia (720092).

**ESTARREJA** — Sousa (42354).

e Perigoso». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

**AGUEDA** — Cine Teatro S. Pedro (62837) — «Kramer Contra Kramer». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Agarra que é Polícia». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21. — Caracas (62408) — Encerrado.

**FEIRA** — Sousa (33295).

**ILHAVO** — Diniz Gomes (322885) e Branco, Gafanha da Nazaré (361577).

**MEALHADA** — Brandão Suc (22038) e Nova, Luso (93106).

**MURTOSA** — Santos Leite (46286).

**OLIVEIRA DE BAIRRO** — Sanal (741303).

**OVAR** — Lamy e Lopes Rodrigues, Suc (53364).

**S. JOÃO DA MADEIRA** — Lamar (22232).

**VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).

## TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

AGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

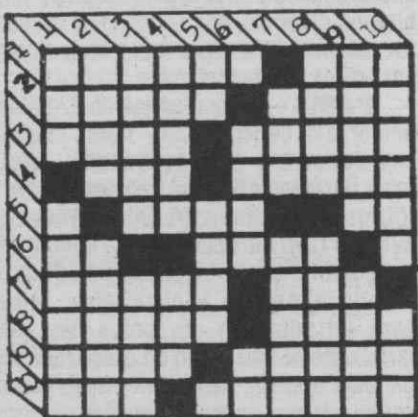
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

## PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 300



**HORIZONTAIS** — 1 — Contrações ou fusões de sons vogais num só; nome de homem. 2 — Quadras; idade. 3 — Escavar; jogo popular. 4 — Altar cristão; plantação de roseiras. 5 —

Que não tem pai ou mãe; senhora. 6 — Rapaz; cálculo. 7 — Que não deixa passar a luz; malha de cor diferente (redonda) no pêlo da rez. 8 — Causa dos fenómenos caloríficos; vejo. 9 — Lavourar; decadência. 10 — Isolados; produzira.

**VERTICAIS** — 1 — Jogo de cartas semelhante ao da paciência; eras. Opulenta; bico metálico que se adapta a uma caneta. 3 — Nome de homem; fileiras. 4 — Sanar; partido. 5 — Estás; parte do vegetal de que sai a fertilização. 6 — Cada uma das sementes de vários gramíneas e de alguns legumes; nome de letra. 7 — Argola; protector. 8 — Ervadoce; indivíduos sem préstimo ou valor. 9 — Pombas; aplicar. 10 — Separar; prega.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 300

ARAR — BOLOR — SOS — GERARA.  
OPACO — URA — CALOR — TOPO — ORFA — SA — PA — LOTA — R — OCAR — GRILLO — ARA — ROSAL — E — RIMAS — ANOS — ARI — CRASES

## RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	
12.00	Do Mar à Serra
12.30	Jornal da Tarde
12.45	Portugal de Lés-a-Lés
13.30	Rock em Onda Média
15.00	Noticiário
15.15	Clube do Disco
16.30	Futurama
18.00	Arauto
19.00	Jornal da Noite
19.30	Expresso da Noite
20.30	O Mundo em Foco
21.30	Ponto Final

RADIO CLUBE	
6.45	Abertura
7.00	Jornal da Manhã
7.15	Chocolate da Manhã
8.00	Sintonia
10.00	Colher de Pau

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

## HOJE

Fermentelos (Águeda), Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis) e Avanca (Estarreja).

## AMANHÃ

Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Lourosa (Feira), Vilarinho do Bairro (Anadia), Oliveira do Bairro, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Feira e Mealhada.

## Efemérides

## o que tem acontecido a 27 de Junho

## Principais acontecimentos registados no dia 27 de Junho:

- 1697 — Augusto, da Saxónia, é nomeado rei da Polónia, sucedendo a D. João III.
- 1801 — A cidade do Cairo cede às forças britânicas.
- 1858 — A China assina um tratado com a França, através do qual abre novos portos ao comércio com o Ocidente.
- 1932 — É proclamada a Constituição no Sião (Tailândia).
- 1934 — Morre, na cidade do Mindelo, Cabo Verde, para onde havia sido enviado com residência fixa, o general Sousa Dias, chefe da revolta de 3 de Fevereiro de 1927 contra a ditadura militar imposta pelo movimento de 28 de Maio do ano anterior.
- 1944 — As forças aliadas tomam Cherburgo, França, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1950 — O Presidente dos EUA, Harry Truman, envia forças navais e aéreas para intervir no conflito da Coreia. 1969 — El Salvador e as Honduras cortam relações diplomáticas acusando-se mutuamente de violação dos direitos humanos.
- 1976 — Em Portugal, decorrem as primeiras eleições livres para a Presidência da República, após 50 anos de ditadura, às quais concorrem o general Ramalho Eanes, o almirante Pinheiro de Azevedo, o major Otelo Saraiva de Carvalho e o dirigente comunista Octávio Pato.

- 1978 — O primeiro astronauta polaco parte para o espaço na companhia de um soviético, comandante da nave espacial.
- 1980 — A Assembleia da República Portuguesa aprova os projectos de estatuto de autonomia das regiões dos Açores e da Madeira.
- 1982 — O vaivém espacial norte-americano «Columbia» parte para o espaço, da base de Cabo Canaveral, Florida, com dois astronautas e com a primeira carga militar a bordo.
- 1983 — O Brasil oferece a Portugal o astrolábio que pertenceu ao galeão português «Sacramento», que, devido a um temporal, se afundou em 1668 na Baía, juntamente com numerosos outros navios.
- 1984 — A França vence o Europeu 84 de futebol ao derrotar, em Paris, a Espanha por 2-0.
- Os participantes na conferência sobre o ambiente, que decorreu em Munique, chegam a acordo sobre o texto final, o qual prevê uma luta conjunta contra a poluição.

Este é o centésimo septuagésimo oitavo dia do ano. Faltam 187 dias para o termo de 1986.

**Pensamento do dia:** «A minha religião é um assunto que diz apenas respeito ao meu criador e a mim próprio» — Mohandas (Mahatma) Gandhi (1869-1948) — filósofo, político e patriota indiano.



## RECORDE DA HISTÓRIA DO MUNDIAL

# Alemanha Federal na final pela quinta vez

A Alemanha Federal estabeleceu ontem um recorde na história do Mundial de Futebol ao atingir pela quinta vez a final defrontando a Argentina domingo no Estádio Azteca. A turma de Franz Beckenbauer afastou a França, campeã da Europa, por 2-0, com um golo aos nove minutos por Andreas Brehme e outro aos 90 minutos por Rudi Voeller, enquanto a Argentina está na final mercê de dois golos de Diego Maradona aos 51 e 63 minutos.

A Alemanha Federal vai jogar a sua terceira final nas últimas quatro edições do Mundial na esperança de se tornar tri-campeã mundial igualando o Brasil e a Itália.

O conjunto germânico ganhou o Mundial em 1954 e 1974 e foi finalista vencido em 1966 contra a Inglaterra e em 1982 frente à Itália.

Itália e Brasil são os dois outros únicos países que estiveram presentes em quatro finais. O Brasil triunfou em 1958, 1962 e 1970 e a Itália conquistou o título em 1934, 1938 e 1982.

Surgindo sempre nos momentos decisivos, a Alemanha Federal está acostumada a recolher os dividendos depois dos outros terem beneficiado de alguma publicidade.

Isso aconteceu em 1954 e 1974 e encontra alguma semelhança com os resultados alcançados pela equipa no Mundial 86: os alemães-federados foram segundo no segundo grupo, marcando três golos em três jogos, e na segunda fase ganharam a Marrocos, por 1-0 e afastaram o México no desempate por grandes penalidades depois de um nulo após prolongamento.

No entanto, na quarta-feira, no Estádio Jalisco, a equipa de Franz Beckenbauer recuperou o seu prestígio de candidata ao título mundial ante uma selecção francesa cansada e sem a clareza que evidenciara nos encontros anteriores.

Um golo talvez demasiado cedo, aos nove minutos, deitou por terra as esperanças dos franceses, campeões da Europa que sábado têm a consolação de defrontar a Bélgica, em Puebla, para o terceiro lugar.

A qualificação da Argentina para a final deveu-se quase única e exclusivamente à classe invulgar de Diego Maradona, o melhor jogador do mundo.

Jogando sem posição definida no terreno, Diego Maradona foi um autêntico quebra-cabeças para a defensiva contrária arrastando atrás de si sempre dois defesas.

A Bélgica, que terminara em terceiro lugar no seu grupo, transcendeu-se ao chegar às meias-finais depois de afastar nos quartos de final a Espanha, no desempate por grandes penalidades.

Foi a melhor presença da equipa de Guy Thys na história do Mundial.

A sua classe ficou bem vindada nos dois golos que marcou, de belo efeito, que o catapultaram para o segundo lugar na lista dos melhores marcadores do Mundial juntamente com o espanhol Butragueño e o brasileiro Careca.

Maradona pode tornar-se ainda no melhor marcador do Mundial caso domingo aponte dois tentos ultrapassando o inglês Garry Lineker.

**ARGENTINOS E ALEMÃES CELEBRAM E FRANCESES RESIGNADOS**

A explosão de alegria em Buenos Aires em nada ficou a dever às explosões de Diego

Maradona, nos seus arranques de meio campo que levam o pânico às defensas contrárias e, muitas vezes, o golo.

As ruas da capital argentina encheram-se de pessoas que se abraçavam e trocavam beijos, as sirenes tocaram e os gritos dos adeptos ecoaram por todos os lados.

Os milhares de pessoas que saíram à rua, na sua maioria jovens, saltavam e gritavam «quem não saltar é alemão», numa palavra de ordem com vista à final de domingo.

Um painel luminoso numa das principais praças apresentava alternadamente a fotografia de Diego Maradona e as palavras «viva a Argentina» e «golo, golo, golo».

As buzinas dos automóveis e camiões não se calaram, nas varandas oscilavam bandeiras azuis e brancas, panelas, tachos, apitos, tudo era usado para fazer barulho.

O presidente Raul Alfonsín enviou um telegrama de felicitações à equipa, manifestando o «entusiasmo orgulhoso em nome de todos os argentinos».

«Maradona é simplesmente incrível» — era a ideia geral dos argentinos, que nem queriam acreditar na qualificação para a final.

Na Alemanha a reacção foi calma, talvez porque os próprios alemães não acreditavam na vitória sobre a França.

A cerveja correu pelas gargantas ainda espantadas dos germânicos, que não queriam acreditar que era a sua equipa que estava a causar as dores de cabeça aos franceses, acabando por eliminá-los.

Uma sondagem efectuada pouco antes do jogo indicou que cerca de 60 por cento dos alemães-federados acreditava na vitória da França

(Continua na página seguinte)

## Brasileiro arbitra final

### CARLOS VALENTE AFASTADO DOS DOIS ÚLTIMOS JOGOS

O brasileiro Romualdo Arpi Filho vai arbitrar domingo a final Alemanha Federal-Argentina — anunciou a FIFA.

O árbitro português Carlos Valente, que quarta-feira foi juiz de linha no Argentina-Bélgica, não foi escolhido para qualquer dos dois últimos jogos do Mundial.

O jogo para o terceiro lugar será apitado pelo inglês George Courtney.

As equipas de arbitragem para os dois desafios são as seguintes:

Final:  
Árbitro: Romualdo Arpi Filho, Brasil.  
Juizes de linha: Erik Fredriksson, Suécia, e Berny Ulloa, Costa Rica.  
Terceiro/quarto lugares:  
Árbitro: George Courtney, Inglaterra.  
Juizes de linha: Herman Silva, Chile, e Jamal Al-Sharif, Síria.

## Juniores do Beira Mar muito pretendidos

Segundo o nosso Jornal apurou de fonte digna do maior crédito está a verificar-se uma assinalável procura do concurso de alguns dos elementos que integraram a equipa de juniores do Sport Clube Beira Mar na época finda.

Ao que apurámos ainda esta procura baseia-se também numa predisposição do clube em não revalidar contratos com alguns daqueles elementos e não promovendo outros.

Assim, Aguiñaldo, Pinto e Raul, que se destacaram como pedras fundamentais da manobra da equipa durante uma época em que tiveram um comportamento meritório, estão a ser assediados por clubes da região que pretendem assegurar o seu concurso para a próxima época.

Embora sem confirmação ainda parece que Aguiñaldo e Pinto ingressarão numa equipa de bem perto de Aveiro para a disputa os Campeonatos Nacionais nas categorias de seniores.

## Gomes assina pelo Nice sem autorização do FC Porto



O futebolista Fernando Gomes assinou um contrato de dois anos com o Nice, de França, sem autorização do FC Porto, clube a que está ligado por mais dois anos — apurou ontem uma fonte oficial.

Álvaro Braga Júnior, director-adjunto do Departamento de Futebol do FC Porto, confirmou à mesma fonte o acontecimento, manifestando ao mesmo tempo a surpresa do clube portista.

«Estamos verdadeiramente surpreendidos por o Fernando Gomes ter assinado com o Nice. A novidade foi-nos transmitida pelos directores do Nice que se deslocaram ao Porto para um contacto com Pinto da Costa», disse.

Por impossibilidade do presidente portista, os dirigentes do clube foram recebidos por um vice-presidente do FC Porto, a quem transmitiram o desejo de acertar pormenores da transferência.

«O Fernando Gomes tem ainda dois anos de contrato com o Porto e não nos pediu qualquer autorização para negociar a sua transferência para o Nice» — acrescentou Álvaro Braga Júnior.

«Surpreendeu-nos ainda mais esta atitude do Gomes até porque nas suas últimas entrevistas ele tem dito que não queria sair do clube, afirmando até que queria acabar a carreira de futebolista com a camisola azul e branca», acentuou.

«O FC Porto não está interessado em ver sair o seu atleta, pertencendo no entanto ao Gomes a tarefa de clarificar esta situação», disse ainda.

Fernando Gomes, de 29 anos, «bota de ouro» por duas vezes e várias vezes melhor marcador do futebol português, encontra-se actualmente de férias no Algarve.



**GRUPO QUATRO SECURITAS — SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.R.L., admite pessoal de ambos os sexos para os quadros operacionais de vigilância, para exercer a sua actividade na área de Aveiro.**

- Trabalho em regime de turnos em tempo inteiro ou parcial.
- Idade entre os 21 e os 45 anos.
- Habilitações escolares mínimas 6.ª Classe.
- Serviço militar cumprido.

**Respostas ao Grupo Quatro Securitas — Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A.R.L. Apartado 18 Esgueira 3800 AVEIRO**

**SÁBADO, 28 — CURIA**

**DIA NACIONAL DA BICICLETA**

... O TEU CORAÇÃO PRECISA DE

# BICICLETA

PARTICIPA! LEVA A FAMÍLIA E... TODOS DE BICICLETA!



# Vem aí o chá com aromas!

Não tardará que esteja a chegar a Portugal, vindo da Alemanha, via CEE, o chá aromatizado. Não com o seu perfumado e tradicional aroma, mas com sabor a frutos e dos mais variados. Anuncia, de resto, a germânica empresa produtora dos inovadores aromas, que lançará (está já a lançar) nos mercados mundiais mais de uma centena de saborizantes. Melhor dizendo, o próprio chá com cento e tantos sabores diferentes.

Não será, porém, o mesmo chá. Que um chá a saber a ananás não é, certamente, o mesmo que a infusão agri-doce que se foi transformando aos poucos, golo a golo, através dos séculos, na bebida social dos nossos dias.

Mas, se o chá é quase um ritual de comunicação — e não é verdade que a hora do chá cada vez mais se converte nuns sacrossantos momentos de convívio? — entre um grupo de amigos, não deixa igualmente de ser um bom motivo para uma reunião a dois.

É que, se é certo que enquanto tomado em grupo, o chá — diz-se — suaviza os temperamentos mais violentos e anima os mais tranquilos parceiros, a dois, aconchega os espíritos e aproxima as almas. Daí que alguém tenha afirmado, com inteira propriedade, que o chá só deve ser tomado a dois. Ou que devem ser sempre dois para o chá.

Mas não foi, sem dúvida, uma súbita e desmedida paixão pelo chá que o fez tão querido dos homens e o tornou tão famoso logo que conhecido dos povos. E é assim que ele aparece, nas quinze espécies de um mesmo género, como uma das mais importantes culturas na China e no Japão, na Península indochinesa, na Índia e no «velho» Ceilão ou nas Ilhas de Sonda, na América do Sul e aqui, bem à mão dos portugueses, na Ilha de São Miguel.

Os cuidados a ter com esta planta de flores

brancas ou ligeiramente amareladas, sobretudo na colheita, são preciosos para a qualidade do chá. Das plantas, que raro ultrapassam os dois metros de altura — as podas são orientadas para um crescimento abundante das «pontas» —, as folhas terminais — e só estas — são colhidas uma a uma. Alternas, pecioladas, coréceas, lanceoladas, denticoladas em todo o contorno, como as descrevem os botânicos e os dicionaristas, são as preciosas folhas de chá.

A infusão destas pequenas folhas, que vai do claro castanho dourado ao ocre, quente e agradável ao paladar (há, todavia, quem o prefira gelado), adapta-se e ajusta-se a qualquer ambiente.

E é esta condição de apurado paladar que, desde há já muitos séculos, tem vindo, sorvo a sorvo, a fazer aumentar o círculo dos seus devotos apreciadores.

Contudo, comparado com o café e porque sempre tenha sido uma bebida de «devotos», pareceria que o chá teria chegado, desde há alguns decénios, ao limite dos seus consumidores. Puro engano.

O chá conheceu, de facto, nestes tempos de modernidade, um novo período áureo. Já num círculo tão restrito como o dos salões aristocráticos, por onde se passeou em bules de fina porcelana ricamente decorados a ouro. O chá, que tem vindo a aburguesar-se, passou, finalmente, nestes tempos populares, das mãos das damas de estirpe à boca do povo.

Mas a sua grande expansão — dizem os percursores dos novos aromas — está ainda para vir. E o segredo desse «florescimento» do chá — afirmam, convictos — está nas misturas aromatizadas, de um sabor frutado-áspero ao doce exótico, que aí vem ao encontro do gosto da gente moderna e, sobretudo, dos jovens.

O chá, o verdadeiro chá, entenda-se, atingiu a sua primeira grande vitória com o aproximar dos anos quinhentos da nossa era, ao difundir-se na China nesse século V como bebida popular. Mas

levaria ainda uns séculos até se converter — ainda, e apenas, «chá verde» — na bebida nacional do Japão.

Aqui, pela Europa, o chá só viria a tomar-se conhecido em princípios do século XVII, talvez mesmo um pouco antes.

Pode, porém, dizer-se com alguma segurança que foram os primeiros descobridores quem o trouxe do longínquo Oriente.

O chá verde conquistou logo os primeiros apreciadores, aumentando a sua popularidade a cada dia que passava, até porque começou a ser recomendado com fins terapêuticos, sendo igualmente a bebida ingerida pelo seu efeito estimulante. Mas seria, já no século XVIII, o «chá preto», mais apaladado ao gosto dos europeus, que conquistaria definitivamente a Europa.

Com uma ligeira fermentação antes de ser torricado, o chá preto destronou com alguma facilidade o seu «irmão mais velho», o chá verde que, torrado logo após a colheita, conservava um sabor mais ácido e menos grato ao paladar dos europeus.

E o consumo do chá aumentou a tais níveis que a Inglaterra, sempre atenta aos grandes negócios, criou em 1599 a Companhia Britânica das Ilhas Orientais, a que foi concedido o monopólio da importação do chá da China, que se manteve até 1833. Talvez por isso a Inglaterra seja ainda hoje a pátria dos «bebedores de chá», que desde o seu aparecimento na Europa se tornou na bebida nacional do país.

O chá com o seu genuíno sabor, como parece óbvio. O sabor próprio de cada um dos clássicos tipos de chá, que vai do aroma suave da infusão dourada do «Darjeeling» ou do escuro «Assam», de sabor forte e rico, ao «Ceilão» (infusão dourado-escura), picante e asperamente condimentado, ou a infusão clara do «China», com gosto suave, floral e de pouca teína (a cafeína do chá).

Porventura também a infusão escura do «Rússia», de paladar suave e pouco acidulado, acaso o «Chá Verde», claro, áspero e verde-

-fresco ou, mesmo, o «Africa», áspero e forte numa infusão amarelo-dourada.

Afirma, todavia, o engenhoso fabricante alemão dos novos aromas que «este feliz evento no sector do chá «evitará que o seu consumo diminua e, até, que ele seja votado ao esquecimento. O que não pode deixar de nos parecer um rematado exagero.

«Quando as especialidades aromatizadas perderem a sua condição de modernidade — exp. — já o chá assim tratado conquistou os seus consumidores próprios, abrindo novas perspectivas de mercado a esta cultura predominantemente oriental».

Não se vê muito bem, contudo, como se pode conquistar uma nova clientela para o chá, para este chá, pelo menos entre nós, subvertendo-lhe o paladar magnífico que lhe deu fama o proveito e o tornou na, talvez, mais aliciante das bebidas.

O consumo de chá na República Federal da Alemanha — dizem as estatísticas — corresponde, grosso modo, a um por cento da produção mundial, com um valor anual de 258 gramas per capita. «Partindo de um consumo anual de uns 16 milhões de quilos, sabe-se que dez por cento são de chás aromarizados pelos novos métodos, o que equivale a dizer que os alemães consomem cerca de 1500 toneladas do novo produto» — referem os novos profectas germânicos do chá.

Resta acrescentar que os aromas podem ser naturais ou sintéticos. Ou ambas as coisas juntas. Actualmente, na RFA, pode adquirir-se semelhante coisa em uma de cada três lojas da especialidade.

Por nós, ficaríamos por cá muito bem sem o chá que já foi chá e que deixou de o ser... Decididamente, os apreciadores de chá, os verdadeiros e devotados apreciadores — diga-se — não trocam, por nada, o perfume agri-doce da dourada e fumegante infusão.

Enfim. Inovar sim, «ma non tropo»...

José Gutierrez (NP)

## MUNDIAL 86

Continuado da página anterior

e que a sua equipa ficaria reduzida à disputa do terceiro lugar.

Apenas 35 por cento dos inquiridos manifestou a certeza da vitória da equipa dirigida pelo «kaiser» Beckenbauer, enquanto os restantes cinco por cento não tinham opinião.

Nos Campos Eliseos, em Paris, a noite foi calma e mais calma se tornou depois da derrota da equipa frente à Alemanha Federal.

Em telegrama dirigido à equipa, o Presidente

François Mitterrand afirmava «partilhar o desapontamento dos jogadores».

«Hoje vocês foram vítimas da incerteza gloriosa do desporto, mas aplaudimos o vosso comportamento e êxito na competição» — referiu Mitterrand.

A hora do início do jogo, às 20h00 locais (19h00 em Lisboa), os Campos Eliseos, normalmente uma artéria cheia de vida, quase se esvaziaram e os poucos vendedores que ali permaneceram não tinham clientes.

A alegria e esperança na vitória que os franceses tinham, foram esmorecendo com o passar do tempo e mesmo antes de Rudi Voeller marcar o segundo tento, os gauleses estavam conformados com a derrota.

## INDEFINIÇÃO NO VAGUENSE PODE TRAZER PROBLEMAS

# Direcção eleita não deve tomar posse

### Outra Assembleia Geral para breve?

Continua por definir a situação interna do FC Vaguense, cujas eleições para os corpos gerentes, realizadas há cerca de quinze dias não lograram obter o consenso de alguns dos nomes constantes da lista submetida a sufrágio.

Um dos nomes propostos por Rui Vitorino, que foi dirigente e treinador do Vaguense na passada época, é António Martins Silvestre, que já havia pronunciado a sua indisponibilidade para aceitação do cargo de presidente do popular clube, por razões pessoais, e também pelo facto de pertencer já aos órgãos sociais de uma outra colectividade sediada em Vagos.

Contactado por este Jornal, Rui Vitorino precisou que saíram infrutíferas todas as tentativas para chegar a acordo com o indigitado presidente que, segundo afirmou, «seria o presidente ideal para o Vaguense, nesta fase».

De referir que o FC Vaguense, que se encontra no escalão maior do distrital aveirense vai para quatro épocas, deverá contar este ano com um outro «rival» no concelho — o Grupo Desportivo de Calvão, que foi uma das equipas sensação da Zona Sul da II Divisão, e que

certamente não deixará ficar por mãos alheias todo o valor demonstrado na época que agora terminou.

Um outro ponto que continua em aberto é a aprovação das contas da gerência que agora cessa funções, o qual terá de ficar resolvido dentro em breve.

Recorde-se que aquele ponto fazia parte da ordem de trabalhos, e acabou por ser retirado em virtude de encontrarem totalmente apuradas. Jorge da Rocha, o presidente da colectividade, diria que se encontravam por cobrar algumas receitas, o que tornou impossível o balanço final, que pudesse dar aos associados uma imagem real da situação financeira do clube, que ao que se julga vai encerrar a época com saldo positivo.

Curioso é referir que o conselho fiscal já dera parecer favorável às referidas contas, sem que elas se encontrassem totalmente encerradas.

Entretanto, e face à indefinição reinante é provável que volte a realizar-se uma assembleia geral, por todo o próximo mês de Julho, tendo em vista a contratação e coordenação da equipa principal de futebol, uma vez que as provas da AF Aveiro devem ter o seu início marcado para a última quinzena de Setembro.

## Ainda o incêndio de Águeda

Da 1.ª página

determinar a hora e o local onde deflagrou o incêndio e, a partir daí, contactar todas as pessoas que tenham estado naquela área.

O incêndio começou às 23 horas do dia 13, na zona de Urgueira, concelho de Águeda.

A Polícia Judiciária concluiu, por outro lado, que não havia responsabilidade na autoria do incêndio em relação a qualquer dos outros anteriores suspeitos indicados pelas pessoas.

### BOMBEIROS DE ANADIA LIVRES DE PERIGO

Os oito bombeiros voluntários de Anadia, que ficaram feridos no incêndio de Águeda na madrugada de 15 de Junho, continuam hospitalizados.

Sete bombeiros estão no Hospital de Anadia, enquanto o oitavo se encontra internado nos

Hospitais da Universidade de Coimbra. Embora apresentem queimaduras, sobretudo nas mãos e na cara, estão livres de perigo.

Os bombeiros portugueses, na sequência da morte de 13 dos seus companheiros no referido incêndio, cancelaram, este ano, as comemorações do seu Dia.

Um informador da Liga dos Bombeiros, que representa 45 mil «soldados da paz», revelou que o «Dia do Bombeiro» será assinalado no próximo ano na cidade do Porto, a 31 de Maio.

A fim de uma melhorada prevenção, vigilância e combate aos incêndios florestais, o Governo atribuiu, ontem, uma verba de 435 mil contos. Esse dinheiro é distribuído pelo Serviço Nacional de Protecção Civil (20 mil contos), pelo Serviço Nacional de Bombeiros (386 mil contos) e pela Direcção-Geral das Florestas (29 mil contos).



ANTUÉRPIA (BÉLGICA) — Com a febre do futebol a atingir a Bélgica, até um chimpanzé deu uns toques na bola, no zoo...



# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

## Propriedades

- **VIVENDA** na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m<sup>2</sup>, a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466, 22486 94613 — Aveiro
- **TERRENO**, c/ 10.000 m<sup>2</sup>, vende-se, junto à EN. Contactar D. Clélia, telefone 62481 (p.f.) — Águeda.
- **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.
- **TERRENO**, compra-se, Albergaria/Águeda. Telef. 21434 — Aveiro.

## Vendas

- **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.
- **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.
- **APARTAMENTO T1**, vende-se. Telef. 21187 (horas expediente) — Aveiro.

## Pedidos

- **VENDEDORES COMISSIO-NISTAS** — Inclui estudantes — para vários concelhos distrito Aveiro. Telef. 21532 — Aveiro.
- **COZINHEIRO** precisa-se, para Snack-Bar Restaurante «O Botaréu». Telef. 63758 — Praça 1.º de Maio, 2 — Águeda.

## Ofertas

- **DECORADORA DE INTERIO-RES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

## Vendas

- **SUPERPORTAS BASCU-LANTES** — Preços fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.
- **CADELA COLLIE**, vende-se. Telef. 21704 — Aveiro.
- **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armário, Ld.º — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.
- **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **LENTES CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.
- **BUER-LECITINA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobótico — Vagos.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SA-LINA»** — Visite-a — Aveiro.

## Compras

- **MOINHO** para milho, pedras pequenas, monofásico, compro. Telefone (035) 22661.

## Diversos

- **PAPÉLARIA 1001** — Quintos das Oliveiras, 31 — Águeda.
- **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **ARRAIOLOS** — Restauo tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUM»** — Centro Oita — Aveiro.

## Ensino

- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Cursos intensivos — Inglês — Julho — Rua Domingos Carrancho, 1; 1.º Direito — Telef. 26923 — Aveiro.

## Trespases

- **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108-12. Telef. 62270 — Águeda.
- **OLD FRIEND'S** — Bar-Pub, trespasa-se. Centro Comercial Oita, Loja 409 — Telef. 20325 — Aveiro.
- **CAFÉ e SNACK-BAR**, com residência, bem situado, trespasa-se, próximo do Campo de Futebol do Eixo. Motivo à vista. Telef. 93339 — Aveiro.

# Receitas

## QUICHE LORRAINE

- 200 grs. de farinha
- 100 grs. de manteiga
- Sal q.b.
- Água q.b.



- 125 grs. de natas grossas
- 2,5 dl de leite
- 2 ovos
- 3 gemas
- Sal

Sobre uma tábua, mistura-se a farinha e o sal com a manteiga, juntando a água suficiente para fazer uma massa que não se cole aos dedos. Deixa-se repousar, pelo menos, uma hora. Forra-se uma forma de tarte com a massa de espessura de 6 milímetros, aproximadamente.

### RECHEIO:

- 125 grs. de presunto magro
- 80 grs. de fiambre
- 50 grs. de manteiga

Corta-se o presunto em pequenos quadrados e escalda-se em água fervente durante 10 minutos para dessalgar. Corta-se o fiambre, também aos quadrados. Numa tigela misturam-se as natas, leite, ovos inteiros e gemas, presunto, fiambre e a manteiga aos bocadinhos. Tempera-se com pouco sal. Enche-se a forma e vai ao forno durante meia hora. Serve-se quente.

## Vida Comercial

# Renault lançou novo modelo

— As três versões do R21

Foi recentemente lançado em Portugal o modelo 21 da Renault que vai ser comercializado nas versões GTS, RS e TXE.

Com 4,46 m de comprimento e 1,71 m de largura, é comercializado em versões de 1.721 c.c. e 1.995 c.c., com tracção dianteira com quatro rodas independentes.

O motor de 1.721 c.c. equipado com ignição electrónica integral específica, desenvolvendo 90 cv às 5.800 r.p.m., atinge a velocidade máxima de 185 km/h e o consumo de 5,1 l/90 km/h, na versão GTS e 5,4 l/90 km/h, na versão RS.

O motor de 1.995 c.c. é particularmente inovador, alimentado por injeção, a que está acoplada a ignição electrónica, desenvolvendo 120 cv às 5.500 r.p.m., para atingir os 200 km/h de velocidade máxima e o consumo é de 5,5 l/90 km/h, na versão TXE.

O Renault 21 agora lançado em Portugal apresenta dos mais baixos consumos convencionais para a categoria, a velocidade estabilizada.



Beneficiando de um interior inteiramente novo, sem deixar de ser clássico e sóbrio, tem um concepção que privilegiou o espaço e o conforto.

# Abertas inscrições de candidatura aos subsídios de gasóleo para 1986

Estão já a decorrer as inscrições para a candidatura de agricultores de gasóleo relativo a 1986, devendo os agricultores interessados dirigir-se às equipas concehlias da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Os candidatos deve, fazer a sua inscrição até ao dia

31 de Julho devendo no acto da inscrição tazer-se acompanhar dos seguintes elementos:

— Caderneta bancária ou de cheques; Cartão de Contribuinte; Livrete ou Título de Registo de Propriedade de Tractores; número de quadro de outras máquinas agrícolas; e área regada por bombagem.

# ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

## Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: -Diário de Aveiro- — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.



# Última página

COM INOVAÇÕES «MUITO POSITIVAS»

## Assembleia Municipal de Vagos reúne esta noite

Reúne esta noite, no Salão Nobre do Município, a Assembleia Municipal de Vagos, de cuja ordem de trabalhos fazem parte os seguintes pontos: extinção da taxa de ocupação de terrado em mercados; regulamentação e fiscalização das saibreiras; problemas do saneamento; Biblioteca Municipal; cumprimento das deliberações da Assembleia Municipal; e construção e recuperação de edifícios públicos.

Trata-se de uma reunião ordinária, sendo curioso referir que algumas inovações foram introduzidas, o que pode levar a uma melhor coordenação dos trabalhos.

É o caso, por exemplo, da preocupação que houve, por parte da Mesa, de encurtar o período de antes da ordem do dia, onde geralmente são focados assuntos de ordem vária, que no entanto, pela prática corrente, não obtém qualquer força legal.

Por iniciativa da Mesa, a que preside a social-democrata dr.ª Ana Maria Vasconcelos Cerveira, foi feita uma reunião com os líderes dos vários grupos parlamentares com assento na Assembleia, que foram unânimes em considerar de toda a utilidade e inclusão, dentro do período da ordem do dia, assuntos de in-

teresse concelhio, o que agora acontece pela primeira vez.

De referir, ainda, que foram remetidas cartas a todos os presidentes de Junta, solicitando informações sobre pontos de interesse a tratar, procurando deste modo alargar-se o leque de opiniões sobre a vida autárquica.

Uma medida que saudamos com muito agrado, e que a própria presidente Ana Maria Vasconcelos refere, em conversa informal com este Jornal, poderá tornar-se «muito positiva para os interesses do concelho e da região».

## Debate no Parlamento prolongou-se pela noite

O «suspense» sobre as posições finais que o PRD e o CDS vão adoptar na votação da moção de confiança mantinha-se ainda oficialmente às 18h30.

O grupo parlamentar do PRD esteve reunido para debater o assunto durante todo o intervalo do almoço (comeram 'sandwiches'), voltaram a reunir-se no intervalo que ocorreu a meio da tarde.

Uma fonte parlamentar disse entretanto estar praticamente assente que os renovadores se irão abster, e isto quer com essa votação o Governo caia quer não.

Quanto ao CDS, num encontro recente com Adriano Moreira o líder da oposição interna do CDS, Morais Leitão, tinha considerado que o seu partido devia viabilizar a aprovação da moção de confiança — disse uma fonte do CDS.

A Comissão Política dos centristas mandou Adriano Moreira ontem de madrugada para tomar uma decisão quanto ao sentido de voto, até ao fim do debate, mas a meio da tarde um deputado centrista informou que estava prevista ainda uma nova reunião do grupo parlamentar com Adriano Moreira antes de este optar em definitivo.

A hora em que encerramos esta edição, ainda decorria o debate sobre a moção.

## MOVIMENTO NA LOTA DE AVEIRO

Na lota de Aveiro o «Atla Mar» descarregou ontem 8.619 kg de peixe num valor global de 810.134\$00.

Da pesca de arrasto o «Ria de Aveiro» descarregou 6.031 kg de pescado, que renderam 1.080.870\$00.

A pesca artesanal rendeu das motoras 592.789\$00 e da local 132.791\$00.

Em relação à descarga do «Atla Mar» efectuada na passada terça-feira, na nossa edição de ontem, por lapso referimos o valor de 504.775\$00 para a descarga efectuada, tendo no entanto sido de 1.893.445\$00.

## MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

Deram entrada ontem no porto de Aveiro o navio italiano «Chemidue», o espanhol «Colchita Artasa», com um carregamento de enxofre e ainda também espanhol «Benceno», com produtos químicos.

Saiu o alemão «Lena-S» em lastro.



BARCELONA — Veterinários preparam-se para anestesiarem, por choque eléctrico, um gorila albino, para lhe retirarem sêmen para congelarem.



BELFAST — O príncipe André e noiva Sarah Ferguson conversam um com o outro durante visita a hospital.

## Solidariedade para com os bombeiros de Anadia

Um grupo de amigos dos bombeiros entendendo que «é necessário apoiar e acarinharem os B.V. de Anadia que de forma tão brutal perderam quatro dos seus rapazes, para além da gravíssima perda de viaturas e material», decidiu levar por diante um movimento de solidariedade para com aquela corporação.

«Há que, num esforço conjunto, não só recuperar

para os bombeiros de Anadia, as suas 'armas' agora destruídas, mas também procurar dotá-los do material indispensável, não só para a defesa do património e vida alheios, mas também das suas próprias vidas», referem os promotores deste movimento.

Os valores angariados neste movimento de solid-

riedade destinam-se-ão à aquisição de viaturas, mangueiras, rádios, e equipamento de protecção da vida do bombeiro no combate ao fogo, devendo as ofertas ser depositadas numa conta-sinistro em nome dos Bombeiros Voluntários de Anadia, no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Agência de Anadia, com o n.º 222/17799/000.0.

## PELO MUNDO

### 55 PRESOS POLÍTICOS LIBERTADOS EM CUBA

Cuba libertou o mês passado 55 presos políticos e deverá libertar mais em breve — afirmou na quarta-feira um desses presos libertados, José Luis Alvarado. Alvarado e mais 54 presos políticos foram libertados da cadeia de Combinado Del Este, perto de Havana, no dia 30 de Maio e aparentemente foi dada autorização para a libertação de mais presos — acrescentou. Um porta-voz do Ministério cubano dos Negócios Estrangeiros disse não poder confirmar a libertação e fontes diplomáticas ocidentais e da Igreja Católica disseram não ter conhecimento dela.

### GARCIA ORDENA DETENÇÃO DE SOLDADOS ENVOLVIDOS EM ASSASSÍNIO DE PRESOS NO PERU

O Presidente peruano, Alan Garcia, ordenou a detenção dos elementos das Forças de Segurança que mataram 30 a 40 guerrilheiros presos depois de estes se terem rendido, na sequência de motins prisionais. Em alocução transmitida pela Televisão, Garcia disse quarta-feira que «os chefes, oficiais e soldados» da Guarda Republicana responsáveis, serão julgados por terem «aniquilado» 30 a 40 rebeldes do grupo «Sendero Luminoso». Garcia não precisou o número de militares envolvidos, mas o jornal «La Crónica» referiu que poderão ter participado no massacre 15 oficiais e 80 polícias. Na intervenção policial para pôr fim aos motins da passada semana em três prisões de Lima, terão morrido 250 presos. Na sua alocução, Garcia elogiou os militares por terem cumprido as suas ordens para restabelecer a ordem nas prisões, mas frisou que não tolerará actos bárbaros por parte dos soldados ou da polícia.

### TESTE NUCLEAR BRITÂNICO

A Grã-Bretanha efectuou quarta-feira um teste nuclear no deserto do Nevada, experiência feita em conjunto com os Estados Unidos, revelou o Departamento de Energia (DOE). Uma porta-voz do Departamento afirmou que o teste havia sido solicitado pelo Governo britânico ao abrigo de um acordo de 1958 sobre cooperação para defesa mútua. O teste, com nome de código «Darwin», registou-se às 21.27 (hora de Lisboa) e a potência da explosão situou-se entre 20 a 150 quilotoneladas, equivalentes a entre 20 mil e 150 mil toneladas de TNT, acrescentou. Este foi o segundo teste efectuado com uma ogiva nuclear britânica desde que a União Soviética declarou uma moratória unilateral sobre testes em 29 de Julho último. Desde então os Estados Unidos efectuaram 12 testes. O porta-voz governamental britânico Peter West disse a uma agência noticiosa internacional pelo telefone desde Nevada que o teste consistiu numa operação conjunta na qual os Estados Unidos prestaram assistência e cederam o local para a realização do mesmo. Acrescentou que o mesmo se destinava a «manter a eficácia» nuclear britânica e acrescentou que havia sido bem sucedido, negando-se a dar mais detalhes.

### VIÚVA DE TITO EM CONFRONTO COM AS AUTORIDADES JUGOSLAVAS

A viúva do antigo Presidente Tito da Jugoslávia foi quarta-feira impedida pelas autoridades de entrar no edifício onde se está a realizar o Congresso do Partido Comunista daquele país — indicaram testemunhas. As testemunhas indicaram que a senhora Tito foi impedida de entrar no Centro Sava, em Belgrado, onde decorre o Congresso do PC jugoslavo, tendo sido conduzida a um automóvel que a aguardava no exterior após breve interrogatório. Depois de um longo período de silêncio, a senhora Tito voltou a ser alvo das atenções no Inverno passado ao entrar em confronto com o Governo sobre os direitos de sucessão aos consideráveis bens do antigo Presidente Tito, dirigente incontestado da Jugoslávia durante 35 anos até à sua morte em Maio de 1980. Numa carta que correu os círculos intelectuais de Belgrado, em Fevereiro passado, a senhora Tito queixava-se de ter sido expulsa da sua residência logo a seguir à morte do Presidente e de a terem deixado ficar apenas com artigos pessoais indispensáveis.